



澳門特別行政區 立法會會刊

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

第八屆立法會

第一立法會期 (二零二五 - 二零二六)

第一組

第 VIII - 4 期

VIII LEGISLATURA

1.ª SESSÃO LEGISLATIVA (2025-2026)

I Série

N.º VIII - 4

Data: 18 de Novembro de 2025

Início da reunião: 15 horas

Termo da reunião: 16 horas e 35 minutos

Local: Sala do Plenário do Edifício da Assembleia Legislativa, sito na Praça da Assembleia Legislativa, Aterros da Baía da Praia Grande, Macau

Presidente: Cheong Weng Chon

Vice-Presidente: Ho Ion Sang

Primeiro-Secretário: Si Ka Lon

Segundo-Secretário: Lei Cheng I

Deputados presentes: Cheong Weng Chon, Ho Ion Sang, Si Ka Lon, Lei Cheng I, José Maria Pereira Coutinho, Chui Sai Peng Jose, Leong On Kei, Ma Chi Seng, Wong Kit Cheng, Song Pek Kei, Ip Sio Kai, Iau Teng Pio, Lam Lon Wai, Leong Sun Iok, Kou Kam Fai, Che Sai Wang, Leong Hong Sai, Lao Chi Ngai, Ngan Iek Hang, Lei Leong Wong, Vong Hou Piu, Leong Pou U, Lei Wun Kong, Chan Hao Weng, Lee Koi Ian, Lam Fat Iam, Ho Kevin King Lun, Chao Ka Chon, Wong Chon Kit, Wong Ka Lon, Kou Ngon Seng, Loi I Weng e Chan Lai Kei.

Convidados:

Chefe do Executivo, Sam Hou Fai

Secretário para a Administração e Justiça, Wong Sio Chak

Secretário para a Economia e Finanças, Tai Kin Ip

Secretário para a Segurança, Chan Tsz King

Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, O Lam
Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Tam Vai Man
Comissária contra a Corrupção, Ao Ieong Seong
Comissária da Auditoria, Ao Ieong U
Comandante-geral dos Serviços de Polícia Unitários, Leong Man Cheong
Director-geral dos Serviços de Alfândega, Adriano Marques Ho
Chefe do Gabinete do Chefe do Executivo, Chan Kak
Chefe do Gabinete da Secretária para a Administração e Justiça, Chang Cheong
Chefe do Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças, Lo Chi Fai
Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança, Lam In Sang
Chefe do Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Lin Yuan
Chefe do Gabinete do Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Lam Sio Un
Chefe do Gabinete do Comissário contra a Corrupção, Chan In Chio
Chefe do Gabinete do Comissário da Auditoria, Ho Ioc San
Membro do Conselho Executivo, Leonel Alberto Alves
Membro do Conselho Executivo, Chan Chak Mo
Membro do Conselho Executivo, Ma Chi Ngai Frederico
Membro do Conselho Executivo, Chan Ka Leong
Membro do Conselho Executivo, Lao Ngai Leong
Membro do Conselho Executivo, Leong Wai Fong
Membro do Conselho Executivo, Tong Kai Chung
Membro do Conselho Executivo, U Seng Pan
Adjunto do Chefe do Executivo, Ng Chon Man

Ordem do Dia:

Ponto único: Declaração do Chefe do Executivo sobre o relatório das Linhas de Acção Governativa para o ano financeiro de 2026.

Sumário:

Declaração do Chefe do Executivo sobre o relatório das Linhas de Acção Governativa para o ano financeiro de 2026.

Acta:

Presidente: Srs. Deputados.

Vamos dar início à nossa reunião. A Ordem do Dia de hoje é a apresentação, pelo Sr. Chefe do Executivo, do Relatório das Linhas de Acção Governativa para o ano financeiro de 2026. Antes de mais, dou, em nome da Assembleia Legislativa, as nossas boas-vindas ao Sr. Chefe do Executivo, aos membros do Conselho Executivo e aos membros do Governo, e agradeço a vossa presença na reunião plenária de hoje.

Agora, convido o Sr. Chefe do Executivo a apresentar o relatório das LAG para o ano financeiro de 2026.

Chefe do Executivo, Sam Hou Fai: Senhor. Presidente da Assembleia Legislativa,

Senhoras e Senhores Deputados,

Caros cidadãos,

Em nome do Governo da Região Administrativa Especial de Macau apresento, à apreciação desta Assembleia, as Linhas de Acção Governativa para o Ano de 2026.

Desde o início do sexto Governo da RAEM e sob a firme liderança do Governo Central, temos unido e liderado todos os sectores da sociedade na implementação aprofundada do espírito consagrado nos importantes discursos do Senhor Presidente Xi Jinping. Agarrando as oportunidades, prosseguimos com firmeza as reformas e agimos com sentido de responsabilidade para defender com perseverança a soberania, a segurança e os interesses de desenvolvimento do país. Com determinação, temos conduzido, nos termos da lei, os casos relacionados com a Lei relativa à defesa da segurança do Estado. Com determinação nos temos dedicado à promoção activa da diversificação adequada da economia, à melhoria da eficiência da governação da RAEM, ao prosseguimento de ligação ao exterior numa plataforma ainda mais aberta e com mais qualidade e à preservação eficaz da paz e da estabilidade social. Temos envidado todos os esforços para estabilizar a economia, promover o bem-estar da população, salvaguardar o emprego, concretizar a consolidação e melhoria dos principais indicadores do desenvolvimento socioeconómico e assegurar o funcionamento estável das operações fiscais e financeiras. A taxa de desemprego global tem-se mantido num nível baixo, a vida dos cidadãos tem continuado a melhorar; todos os sectores da RAEM têm progredido de forma constante e a conjuntura social manteve-se estável, registando-se assim um bom começo.

Nos primeiros três trimestres de 2025, o produto interno bruto preliminar de Macau situou-se em 301,33 mil milhões de patacas, o que representa um crescimento real de 4,2% em relação ao ano anterior. O número de visitantes que entraram em Macau atingiu 29,67 milhões, incluindo 1,89 milhões de visitantes internacionais, o que representa aumentos de 14,5% e 12,4%, respectivamente. A taxa geral de desemprego e a taxa de desemprego dos residentes locais situaram-se em 1,8% e 2,4%, respectivamente, de Julho a Setembro, mantendo-se ambas em níveis baixos. Até finais de Setembro de 2025, o valor do capital da reserva financeira da RAEM era de 658 mil milhões de patacas, dos quais 167,3 mil milhões de patacas constituem a reserva básica e 490,7 mil milhões de patacas a reserva extraordinária.

Ao longo do último ano, com base em estudos científicos e na auscultação da opinião pública, aperfeiçoámos o Plano de Participação Pecuniária, tratámos adequadamente, nos termos da lei, a questão dos “casinos-satélite” e implementámos de forma plena o princípio “Macau governada por patriotas”. Realizámos com sucesso as primeiras eleições para a Assembleia Legislativa após a revisão da Lei Eleitoral para a Assembleia Legislativa, apresentámos propostas ao Conselho de Estado para a nomeação e exoneração de alguns titulares dos principais cargos e do Procurador do Ministério Público, e nomeámos sete deputados à Assembleia Legislativa em conformidade com a lei. Foram ainda realizadas com êxito várias actividades de Comemoração do 80.º Aniversário da Vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e na Guerra Mundial Antifascista, e

foi organizada, pela primeira vez em cooperação com Guangdong e Hong Kong, a 15.^a edição dos Jogos Nacionais. Promoveram-se de forma ordenada os diversos projectos de infra-estruturas relevantes da RAEM.

Em termos globais, com o forte apoio do Interior da China e os esforços conjuntos de todos os sectores da sociedade e de toda a população, o princípio “Macau governada por patriotas” tem sido efectivamente implementado em Macau. Foi aprofundada ainda mais a reforma da Administração Pública. A recuperação económica e a diversificação adequada da economia foram impulsionadas de forma estável, a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin tem alcançado novos progressos, os trabalhos relacionados com a sociedade e vida da população têm sido gradualmente optimizados, a cooperação regional tem sido continuamente reforçada e o desenvolvimento económico e social da RAEM tem sido estável e progressivo, concretizando-se basicamente os principais objectivos e tarefas da acção governativa.

É de salientar especialmente que, em Setembro deste ano, Macau enfrentou o severo teste do supertufão “Ragasa”. O Governo da RAEM coordenou os diversos planos de trabalho e, em conjugação de esforços com as associações de amor à Pátria e a Macau e com toda a população, tomou medidas de prevenção e resposta ao tufão, garantindo a segurança da vida e dos bens dos cidadãos e das pessoas que se encontravam em Macau, restabelecendo rapidamente a normalidade em termos da ordem interna, da vida e do trabalho. Este esforço mereceu o apoio e reconhecimento da população em geral e dos diversos sectores sociais, demonstrando plenamente que, desde que nos mantenhamos fiéis aos novos conceitos e sistemas de união e de luta, seremos certamente capazes de superar todas as dificuldades e desafios e criar um futuro mais brilhante.

No dia 23 de Outubro, a quarta sessão plenária do 20.º Comité Central do Partido Comunista da China foi encerrada com sucesso. O Governo da RAEM irá unir e liderar todos os sectores de Macau para estudar e transmitir, de forma séria e aprofundada, o espírito desta sessão plenária e o espírito consagrado nos importantes discursos do Senhor Presidente Xi Jinping durante a sua visita a Macau, concretizando de forma eficaz os planos estratégicos relativos à RAEM, em articulação activa com as estratégias do desenvolvimento nacional. Iremos implementar de forma inabalável os princípios “um país, dois sistemas” e “Macau governada por patriotas”. Iremos elevar a eficiência da governação segundo a lei, promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia, intensificar a cooperação e intercâmbio com o Interior da China nas áreas económica e comercial, científica e tecnológica, e cultural, entre outras. Iremos aproveitar ao máximo as nossas vantagens únicas do “apoio do país e interligação com o mundo” para continuar a consolidar o papel de Macau enquanto “um centro, uma plataforma, uma base”. Iremos promover a construção de Macau como base de agregação de talentos internacionais de alto nível, integrar-nos melhor na conjuntura do desenvolvimento nacional e servi-lo, contribuindo assim com a força de Macau para o avanço da modernização ao estilo chinês.

O ano de 2026 marca o início do 15.º Plano Quinquenal do país e do 3.º Plano Quinquenal da RAEM. O Governo da RAEM irá unir todos os sectores da sociedade para executar, com precisão, afinco e de forma abrangente, os propósitos orientadores dos

princípios “um país, dois sistemas” e “Macau governada pelas suas gentes” com alto grau de autonomia; defender com perseverança a soberania, a segurança e os interesses do desenvolvimento do país, accionar de forma plena o princípio “Macau governada por patriotas”, e, com um maior sentido de responsabilidade e de missão, articular-se activamente com o plano de desenvolvimento nacional, intensificar os esforços para promover a diversificação adequada da economia, aprofundar, com mais força, a reforma da Administração Pública, melhorar continuamente o bem-estar da população, acelerar ainda mais a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin para melhorar a integração e contribuir para o desenvolvimento nacional, bem como esforçar-se por promover a concretização do princípio “um país, dois sistemas” com características de Macau, criando assim uma nova conjuntura de desenvolvimento de alta qualidade.

I – Retrospectiva e balanço da acção governativa do ano 2025

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Caros cidadãos,

Permitam-me apresentar o balanço da acção governativa do ano passado.

(1) Implementação eficaz do princípio “Macau governada por patriotas”

O Governo da RAEM coloca firmemente em primeiro lugar a defesa da segurança do Estado e a consolidação das bases da estabilidade a longo prazo da RAEM, operacionalizando integralmente a “perspectiva geral da segurança nacional” e promovendo, de forma estável, os diversos trabalhos relacionados com a sua defesa.

Através de métodos inovadores, colaborámos com as associações de amor à Pátria e a Macau, ouvindo activamente as suas opiniões nas grandes decisões, no respeito pelo princípio de “discutir e resolver as questões em conjunto” nos assuntos de Macau, aproveitando ao máximo o seu papel orientador na sociedade e solidificando ainda mais as bases da governação da RAEM.

Assentamento pleno do princípio “Macau governada por patriotas”. Nos termos da Lei Básica e da recém-revista Lei Eleitoral para a Assembleia Legislativa, as eleições para a 8.ª legislatura da Assembleia Legislativa foram concluídas com sucesso, num ambiente justo, imparcial e íntegro. Foram ainda nomeados, nos termos da lei, os novos deputados à Assembleia Legislativa, reforçando o sistema com predominância do poder executivo e aprofundando a interacção positiva entre o poder executivo e o poder legislativo. Os trabalhos de juramento dos trabalhadores dos serviços públicos estão a ser desenvolvidos de forma ordenada e nos termos da lei.

Aprofundamento da educação patriótica. Foram realizadas com sucesso a 8.^a Exposição sobre a Educação da Segurança Nacional e uma série de actividades comemorativas do 80.^o Aniversário da Vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e na Guerra Mundial Antifascista. Através de várias formas, foram divulgados a Constituição, a Lei Básica e o regime jurídico de defesa da segurança do Estado, dando mais um passo na elevação do sentimento patriótico e da consciência da população em geral sobre o Estado de Direito. Aprofundámos a elaboração de materiais didácticos e lançámos os recém-revistos materiais didácticos de “História” para o ensino secundário e os materiais didácticos complementares sobre “Bandeira, Emblema e Hino Nacionais da República Popular da China, Bandeira e Emblema Regionais da Região Administrativa Especial de Macau”. Temos apoiado o Fortalecimento das associações de amor à Pátria e a Macau, consolidando constantemente a base sociopolítica de Macau.

Empenho total na salvaguarda da segurança da cidade. Os trabalhos da 6.^a fase do sistema “Olhos no Céu” estão a ser desenvolvidos de forma ordenada e os diversos sistemas inteligentes estão a ser optimizados de forma contínua, aumentando ainda mais a capacidade de alerta de riscos e a eficácia da execução da lei. Implementámos plenamente a gestão de resposta a emergências de protecção civil e concluímos a revisão do “Plano Geral de Protecção Civil” para consolidar a segurança da sociedade. Envidámos todos os esforços na prevenção e na resolução de diversos riscos de segurança, reprimindo com eficácia os diversos tipos de actividades ilegais e criminosas e mantendo estável e positiva a situação de segurança de Macau, em geral.

(2) Aprofundamento da reforma da Administração Pública

Este Governo tem como prioridades, o reforço da coordenação, o aprofundamento da reforma da Administração Pública e a criação do mecanismo de liderança e coordenação da reforma da Administração Pública, tendo criado 14 grupos de liderança da coordenação, grupos de trabalho e grupos de trabalho específicos. Esta prática visa optimizar e aperfeiçoar o mecanismo de coordenação interdepartamental assente no funcionamento regular e eficiente das reuniões dos assuntos governamentais para atingir a implementação efectiva de políticas de grande relevância, formando um mecanismo de funcionamento administrativo com coordenação vertical, cooperação horizontal e sinergia de alta eficiência, de modo a elevar constantemente a eficiência da governação e responder efectivamente às solicitações da sociedade.

Simplificação da estrutura orgânica do Governo. Com a revisão do Decreto-Lei referente à estrutura da Administração Pública (Decreto-Lei n.º 85/84/M), foram concluídos os trabalhos de reestruturação geral do sistema de leis orgânicas da Administração, dando início a mudanças profundas na reforma da Administração Pública. No mesmo período, ocorreu a integração da Imprensa Oficial na Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça e a reestruturação da Secretaria do Conselho Executivo. Também os trabalhos da primeira fase de simplificação da estrutura, como a reestruturação da Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública, do Instituto para os Assuntos Municipais e da Direcção dos Serviços de Finanças já foram iniciados.

Optimização dos serviços públicos. Tem vindo a ser alargado o âmbito dos serviços da “Conta Única de Macau”, inovando-se o modelo de serviços. Optimizou-se e actualizou-se, de forma activa, a “Plataforma para Empresas e Associações”, simplificando-se os procedimentos dos serviços públicos. Até 31 de Agosto de 2025, a “Conta Única de Macau” já integrava e disponibilizava mais de 470 serviços electrónicos e funções, tendo mais de 660 mil pessoas aberto contas electrónicas. Na “Plataforma para Empresas e Associações” que disponibilizava um total de 136 serviços, já foram abertas mais de 19 mil contas de entidade, das quais mais de 14 mil são contas de empresa. O Centro de Serviços da RAEM na Avenida de Venceslau de Moraes e o Centro de Serviços de Auto-Atendimento do Governo, aberto 24 horas, no Complexo da Rotunda de Carlos da Maia já entraram em funcionamento. Foi concluída a elaboração da estrutura básica da plataforma unificada para o tratamento de opiniões.

Elevação das capacidades dos trabalhadores dos serviços públicos. O mecanismo da gestão e responsabilização do pessoal de direcção e chefia foi concretizado, a gestão de quotas de trabalhadores foi aperfeiçoada e o mecanismo de promoção foi optimizado. Procedeu-se à reforma do sistema de formação dos trabalhadores dos serviços públicos, sendo disponibilizados cursos mais direccionados. A electronização da gestão interna dos serviços públicos foi promovida de forma contínua, dando-se mais um passo no alargamento da circulação de documentos oficiais através do uso da plataforma “Assuntos Governamentais”.

Aperfeiçoamento do sistema normativo. Foram concretizados, de forma ordenada, os projectos legislativos previstos. Até 1 de Setembro de 2025, tinham sido concluídas 12 leis no âmbito da promoção da diversificação adequada da economia, do fomento do desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin e do aperfeiçoamento de regulamentos e regimes.

Reforço da fiscalização no âmbito do combate à corrupção e da auditoria. Foram exercidas efectivamente as funções de fiscalização das eleições, promovendo-se eficazmente a construção de uma sociedade íntegra. Foi plenamente potenciado o papel da auditoria na elevação da eficiência administrativa, na melhoria da construção de regimes jurídicos e na promoção de prevenção e alerta precoces. Foi concluída a primeira avaliação do desempenho de exploração e funcionamento das empresas de capitais integralmente públicos e das empresas de capitais públicos com influência dominante. Coordenou-se o aperfeiçoamento do regime de apoio financeiro público, promoveu-se a distribuição racional dos recursos financeiros públicos.

Tem sido reforçada a comunicação estreita com a Assembleia Legislativa e os órgãos judiciais, promovendo-se uma interacção positiva entre os órgãos executivo, legislativo e judicial.

(3) Promoção estável da recuperação económica e do desenvolvimento da diversificação adequada da economia

Ao longo deste ano, a conjuntura interna e externa tem sido complexa e volátil, o

desenvolvimento socioeconómico de Macau tem enfrentado muitos desafios. Tendo em conta as circunstâncias de tempo, o Governo ajustou e lançou uma série de medidas destinadas a estimular o consumo, dinamizar a economia comunitária, apoiar as pequenas e médias empresas e promover a modernização da indústria, com vista a aumentar a confiança da sociedade e a vitalidade económica.

Dinamização da economia comunitária. Foi estabelecido o novo modelo de “supervisão e coordenação governamental, investimento de recursos por parte das empresas de lazer, e planeamento e organização pela sociedade civil” para promover os trabalhos de desenvolvimento de zonas históricas. Em colaboração com marcas de propriedade intelectual de renome internacional foram realizadas actividades comunitárias para dinamização comercial. Em Março de 2025, foi lançado o “Grande prémio para o consumo nas zonas comunitárias”, que atingiu o valor aproximado de 1,04 mil milhões de patacas. Entre Setembro e Novembro, foi lançada a actividade “Força unida nos Jogos Nacionais - Grande prémio para o consumo nas zonas comunitárias”, que atribuiu benefícios para consumo no valor total de cerca de 500 milhões de patacas.

Reforço do apoio ao desenvolvimento das pequenas e médias empresas. Foi lançado o plano de apoio financeiro às “Lojas com Características Especializadas e Delicadas”, para apoiar o desenvolvimento qualitativo das pequenas e médias empresas. Foi lançado o “Plano de Bonificação de Juros de Créditos Bancários para as Pequenas e Médias Empresas 2025” para aliviar os encargos de financiamento. Foi dado apoio aos bancos para aliviar a pressão financeira das empresas. Os “Serviços de Apoio à Digitalização das PME 2025” e o “Programa piloto de modernização inteligente do sector de restauração de Macau” foram lançados. As empresas foram incentivadas a utilizar o comércio electrónico transfronteiriço para explorar novos mercados e foi dado apoio às pequenas e médias empresas para acelerarem a transformação digital.

Promoção do desenvolvimento estável do sector do turismo integrado. Incentivou-se o sector do jogo a evoluir de forma saudável e ordenada nos termos da lei, orientando as concessionárias para um ajustamento na estrutura dos projectos de investimento não relacionados com o jogo e na solução mais adequada para os trabalhos relacionados com os “casinossatélite”. Aprofundou-se a integração intersectorial “turismo+”, aproveitou-se a tendência dos novos media e da propriedade intelectual para expansão activa dos mercados de visitantes internacionais e jovens. Reforçaram-se a promoção online e a coordenação multiplataforma para atracção de fluxos turísticos. Foi concluída a segunda fase de revisão do “Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau”. Foi produzida legislação para regular o desenvolvimento das agências de viagens e foi otimizado o “Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade”. Em Junho de 2025, a Academia de Turismo da China divulgou os “10 Destinos Mais Satisfatórios para os Turistas Chineses em Viagens ao Exterior 2024”, tendo Macau sido, pela primeira vez, classificada em primeiro lugar no ranking e entrado no Índice Global de Viagens Muçulmanas.

Os esforços para promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia, foram intensificados fomentando de forma ordenada os trabalhos preparatórios para a criação do fundo governamental para as indústrias e do fundo de orientação. O ambiente de negócios

foi otimizado e foram promovidos de forma contínua os trabalhos de “captação de investimentos através de exposições”, sendo introduzidos mais projectos industriais e estabelecidas mais primeiras lojas em Macau.

Promoção estável do desenvolvimento da Indústria de big health da medicina tradicional chinesa. Apoiou-se a construção de uma plataforma de investigação científica na área da medicina tradicional chinesa, lançando-se o “Plano de Incentivo para a Promoção da Modernização e Desenvolvimento da Indústria Farmacêutica de Macau”. Foi dado apoio às empresas de renome do Interior da China na instalação de fábricas. Até Setembro de 2025, foram recebidos 14 pedidos de registo de medicamentos tradicionais chineses de “Registo em Macau + Produção em Hengqin”, tendo sido aprovados 4 pedidos de registo de medicamentos tradicionais chineses, dos quais 3 foram autorizados a utilizar o logotipo “produzido sob supervisão de Macau”. Com base na “Plataforma de Serviços Públicos para o Registo no Exterior de Produtos de Medicina Tradicional Chinesa” do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação Guangdong-Macau, desenvolveram-se activamente os trabalhos de registo internacional.

Promoção contínua do desenvolvimento qualitativo do sector financeiro moderno. A elaboração da Lei dos fundos de investimento foi concluída, tendo a Lei da actividade de mediação de seguros entrado em vigor em Agosto de 2025. Acelerou-se a articulação do mercado de obrigações de Macau com o mercado internacional, a Central de Depósito de Valores Mobiliários de Macau já está directamente ligada à “Central Moneymarkets Unit” de Hong Kong. Pelo quarto ano consecutivo, o Ministério das Finanças emitiu obrigações nacionais em RMB em Macau, com um valor acumulado de 21 mil milhões de RMB. Pelo quinto ano consecutivo, a Província de Guangdong emitiu em Macau títulos de dívida do governo local, incluindo a emissão pela primeira vez de títulos de dívida especializados ao apoio do projecto da 15.ª edição dos Jogos Nacionais e de obrigações azuis. Actualizou-se o Sistema de Liquidação Imediata em Tempo Real e promoveu-se, de forma ordenada, a investigação e o desenvolvimento da Pataca digital de Macau.

Aceleração do cultivo de indústrias de alta tecnologia e promoção da transformação e modernização das indústrias tradicionais. Otimizou-se o Programa de Certificação de Empresas Tecnológicas. Até ao final de Setembro de 2025, estão certificadas 51 empresas. Continuou a optimização do sistema de financiamento da investigação científica e foram aumentados os esforços para promover a transformação dos resultados científicos e tecnológicos das instituições de ensino superior. No final de 2025, será inaugurado oficialmente o Subcentro de Medicina Tradicional Chinesa do Centro de Transferência e Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior do Estado (da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau). Promoveu-se o desenvolvimento de quadros qualificados na área das ciências e das tecnologias em Macau. Apoiou-se a expansão de novos mercados para os produtos “fabricados em Macau”, “marcas de Macau” e “concebidos em Macau”. Estudou-se o desenvolvimento da economia de baixa altitude.

Coordenação da construção de um pólo de quadros qualificados. Foi lançada a 3.ª fase do Programa de Captação de Quadros Qualificados. A 3.ª Conferência de Desenvolvimento de Quadros Qualificados de Alta Qualidade da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau

foi organizada com sucesso e foi reiniciada a investigação sobre a procura de quadros qualificados.

Elevação contínua da competitividade nas indústrias de convenções e exposições e de comércio. Promoveu-se o desenvolvimento qualitativo do sector de convenções e exposições e foi atraída, pela primeira vez, para Macau a realização de uma série de convenções de grande envergadura, reconhecidas internacionalmente. Em 2025, Macau foi distinguida como o Melhor Destino de Convenções da Ásia e a Melhor Cidade para Conferências e Negócios.

Aceleração do desenvolvimento da indústria cultural e desportiva. Realizaram-se com sucesso o 2.º Festival Internacional de Curtas-Metragens de Macau e o 35.º Festival de Artes de Macau, entre outros grandes eventos culturais. Prosseguiu o Plano Complementar do Fundo Nacional de Artes da China destinado a incentivar o sector local a criar com inovação mais obras de qualidade com características de Macau. O 72.º Grande Prémio de Macau contou, pela primeira vez, com a Taça do Mundo de Fórmula 4 da Federação Internacional do Automóvel, o que ajuda o Grande Prémio de Macau a subir de competição regional para uma Taça do Mundo.

Melhoria da construção do sistema estatístico. Optimizou-se o sistema de indicadores estatísticos para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. Realizaram-se estudos estatísticos sobre a “economia digital” e sobre eventos e actividades de artes performativas. Iniciaram-se os trabalhos preparatórios dos Intercensos 2026.

(4) Novos progressos na construção da Zona de Cooperação em Hengqin

Reforço da coordenação. O Governo da RAEM criou o Grupo de Liderança para a Promoção da Construção de Hengqin como responsável pela coordenação dos assuntos importantes para a construção da Zona de Cooperação. Tendo em conta o posicionamento estratégico “Macau + Hengqin” e considerando o desenvolvimento de Hengqin como um assunto próprio de Macau, reforçou-se o investimento em Hengqin e promoveu-se, num nível elevado, a conclusão das metas e tarefas da segunda fase.

Aumento de Recursos Humanos providos de Macau. Até 1 de Setembro, um total de 27 trabalhadores da função pública prestam serviços a tempo inteiro em regime de comissão eventual de serviço na Comissão Executiva e nas instituições que lhe pertencem na Zona de Cooperação. Foi iniciada a construção gradual de uma equipa de trabalhadores baseada no regime de gestão do número de quotas de trabalhadores, tendo a Zona de Cooperação lançado dois concursos de recrutamento com base neste regime para residentes de Macau. Até 1 de Setembro, o número de pessoal de Macau no regime de quotas era de 84, representando 48% do número total. O regime de “acumulação especial” foi criado, permitindo que os trabalhadores dos serviços públicos experientes e qualificados de Macau possam acumular as suas tarefas de trabalho na Zona de Cooperação de uma forma mais flexível.

Clarificação da direcção do desenvolvimento das indústrias prioritárias. Foi elaborado e publicado o Plano de Desenvolvimento Industrial da Zona de Cooperação Aprofundada

entre Guangdong e Macau em Hengqin (2025-2029). As indústrias que conseguem promover o desenvolvimento de uma sinergia maior com Macau, atrair uma maior participação das empresas de Macau e conduzir a um número mais elevado de emprego dos residentes de Macau na Zona de Cooperação, nomeadamente, as indústrias de turismo e cultura, ensino superior, cuidados de saúde, alta tecnologia, indústria financeira moderna, foram definidas como a prioridade para desenvolvimento de entre as “quatro novas indústrias” da Zona de Cooperação.

Promoção da articulação das regras através da revisão das normas regulamentares. Foi elaborada a primeira lista de diplomas legais a serem objecto de acompanhamento, que serão integrados, em tempo oportuno, no plano de produção ou de revisão legislativa. Foi concluída a revisão das duas leis relativas ao ensino não superior de Macau, clarificando a aplicação da lei e salvaguardando direitos e interesses das instituições de ensino de Macau na Zona de Cooperação.

Desempenho pleno do papel do fundo governamental de investimento industrial da Zona de Cooperação. Até ao final de Setembro, foram assinados contratos com 32 sub-fundos e 20 projectos de investimento directo, envolvendo um valor de 6,067 mil milhões de RMB; foram atraídas 121 empresas das quais 20 estabeleceram a sua sede lá, sendo 51 start-ups especializadas e 16 empresas de renome cotadas em bolsa. Com a conclusão de dois projectos de investimento directo, a taxa de retorno foi de 59% e 44,3%, respectivamente.

Fortalecimento das indústrias cultural e turística, de convenções e exposições e de comércio. Continuou-se a promover o Plano de Apoio ao Turismo de Macau-Hengqin. Foi promovido o estabelecimento de cerca de 114 empresas de comércio electrónico e 45 empresas e instituições de serviços de comércio electrónico transfronteiriço com capitais de Macau.

Desenvolvimento integrado de big health da medicina tradicional chinesa. Optimizou-se o modelo de “Registo em Macau + Produção em Hengqin”, tendo introduzido activamente empresas e projectos farmacêuticos de alta qualidade no Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau. Tendo Macau e Hengqin impulsionado conjuntamente a produção legislativa relativa a novas tecnologias médicas de ponta, como a terapia celular.

Desenvolvimento em conjunto do sector financeiro com características próprias. Até Agosto, na Zona de Cooperação foram abertas, num total acumulado, mais de 590 contas de comércio livre multifuncionais (conta EF), com um valor de liquidação superior a 160 mil milhões de RMB. Obteve-se, com sucesso, o apoio dos serviços competentes da supervisão financeira do Estado para que as instituições de ofertas públicas da Zona de Cooperação pudessem realizar as suas actividades em Macau, e conseguiu-se, com sucesso, manter a competência de apreciação de fundos de oferta privada na Zona de Cooperação. Melhoraram-se os serviços financeiros transfronteiriços relacionados com a vida da população.

Desenvolvimento sinérgico da indústria tecnológica. Foram disponibilizados às instituições do ensino superior de Macau os apoios adequados para liderarem a construção

de laboratórios conjuntos das 3 regiões, Guangdong, Hong Kong e Macau. Este ano foi aprovado um novo laboratório conjunto na área da medicina tradicional chinesa. Foi promovida a transformação de 10 projectos-chave na Zona de Cooperação, envolvendo áreas como o design de chips, células estaminais, materiais avançados e tecnologia digital. Foi dado apoio à criação de cinco centros de investigação do Instituto de Investigação Científica e Tecnológica da Universidade de Macau, originando a construção num total de 16 laboratórios conjuntos Instituto/Empresas. Até 1 de Setembro, foram introduzidos 51 novos projectos de investigação científica, perfazendo um total de 369.

Melhor desempenho do papel de plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa/Espanhola. Foi realizado o trabalho para a criação do Centro de Serviços Económicos e Comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa/ Espanhola e foi criado o Fundo de Desenvolvimento Económico e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa/Espanhola, com uma dimensão inicial de mil milhões de RMB.

Apoio aos residentes de Macau na procura de emprego e na criação de negócios na Zona de Cooperação. Até Setembro, foram recomendados 52 projectos de empreendedorismo juvenil de Macau.

Alargamento de garantias e serviços relacionados com a vida da população. O nível de facilitação dos serviços governamentais transfronteiriços foi mais uma vez elevado, tendo sido implementadas políticas e medidas que facilitam a frequência escolar dos filhos dos residentes de Macau. O “Balcão único para serviços de segurança social de Guangdong e Macau” passou já a tratar, simultaneamente, 76 serviços de segurança social de Guangdong e 28 serviços da segurança social de Macau.

Reforço da conectividade. Foi optimizado, ainda mais, o serviço de trânsito transfronteiriço. Os canais de inspecção integral automáticos com a função de “isenção de apresentação de documentos de identificação” entraram em funcionamento no Posto Fronteiriço de Hengqin. Foram iniciados os trabalhos de estudo preliminares sobre o projecto do Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau na Zona de Cooperação. Até 1 de Setembro de 2025, o posto fronteiriço de Hengqin registou 19,08 milhões de passagens, um aumento de 33,5% em comparação com o mesmo período do ano passado, dos quais 4,81 milhões foram de residentes de Macau, um aumento de 54,3% em comparação com o mesmo período do ano passado. Foi promovido, de forma activa, o relaxamento de uma parte dos requisitos de supervisão no âmbito da liberalização da “primeira linha”.

(5) Optimização progressiva das acções em prol da sociedade e do bem-estar da população

O Governo da RAEM tem vindo a implementar, com precisão, medidas de assistência social, a proceder à inclinação das políticas e à descentralização de recursos, no sentido de otimizar e melhorar as acções vocacionadas para o bem-estar da população. Prevê o aumento das despesas com o bem-estar da população, assegurando as suas condições essenciais.

Implementação de medidas em prol do bem-estar da população. Tendo aperfeiçoado o Plano de Participação Pecuniária e efectuado o ajustamento aos seus requisitos, atribuímos a participação pecuniária em conformidade. Foi efectuada a devolução de 60% do imposto profissional referente a 2023, a cerca de 165 mil contribuintes qualificados.

Garantia de acesso prioritário dos residentes de Macau ao emprego. Com o objectivo de resolver os problemas relacionados com o emprego dos residentes de Macau, designadamente dos jovens, criou-se o “Grupo de trabalho para a coordenação da promoção do emprego”. Quanto à contratação pública de serviços e às empreitadas de obras, foi estipulada a exigência de contratação prioritária de trabalhadores locais. No período compreendido entre Janeiro e Agosto de 2025, o número total dos contratos dos residentes celebrados com apoio do Governo foi de 7 471. Lançou-se, em cooperação com as empresas, o plano específico de “Emprego + Formação”. Foi realizado trabalho para garantir os direitos e interesses dos trabalhadores dos casinos-satélite. Efectuámos, de forma dinâmica, o ajustamento e controlo adequado do número de trabalhadores não residentes, nos termos da lei. Foi aperfeiçoada a legislação laboral. Reforçaram-se as acções de formação profissional.

Aperfeiçoamento do regime de segurança social. Procedemos à actualização da pensão e do subsídio para idosos, dos montantes do subsídio de invalidez e das prestações da segurança social, bem como procedemos à atribuição aos beneficiários do subsídio regular de um apoio adicional, cujo valor corresponde a um montante mensal, tendo disponibilizado mais serviços destinados a idosos e iniciado o estudo relativo à eventual indexação do valor básico da pensão para idosos ao valor do risco social.

Criação de um ambiente favorável à natalidade. Foi estabelecido o segundo plano dos “Objectivos de desenvolvimento das mulheres de Macau”. Foi lançado o “Plano de subsídio de assistência na infância”, actualizámos o montante do subsídio de nascimento e executámos o “Programa de participação no tratamento de procriação medicamente assistida”. Foi criada a plataforma de gestão de saúde das grávidas e puérperas.

Reforço do apoio à vida dos idosos. Estão disponíveis mais serviços de apoio a idosos nas instalações de serviços comunitários. Arrancaram os trabalhos sobre o levantamento e registo dos idosos que vivem sozinhos e dos casais idosos.

Aumento dos serviços de reabilitação. Os esforços centraram-se na elaboração do “Plano de Acção para o Desenvolvimento dos Serviços de Reabilitação para os Próximos Dez Anos (2026-2035)” e no trabalho legislativo sobre ambiente sem obstáculos, tendo sido criados um centro de cuidados especiais diurnos para idosos e um centro de serviços integrados de reabilitação.

Melhoria da qualidade dos serviços de saúde. O trabalho para a implementação do Plano de Acção para Macau Saudável foi desenvolvido e foi realizado de forma contínua o rastreio de cancro. Tendo adoptado medidas eficazes de prevenção e controlo sobre a transmissão do vírus Chikungunya e procedido à melhoria contínua dos mecanismos de monitorização e alerta e de resposta de emergência.

Aperfeiçoamento do sistema de garantia de cuidados de saúde. Foi encurtado o tempo de espera para a primeira consulta externa diferenciada e para exames médicos, entre outros serviços, bem como foi aumentada significativamente a capacidade de prestação de serviços de Macau no tratamento de doenças complexas e graves. À medida que iniciou a prestação integral dos serviços de consultas externas diferenciadas, de cirurgia diurna e de internamento, o Centro Médico do Macau Union formou também o maior centro de radioterapia para tumores em Macau. Os recursos médicos comunitários foram otimizados. O número de vagas dos serviços de consulta comunitária das instituições médicas sem fins lucrativos foi aumentado para cerca de 180 mil. O posto de saúde na UOPG Este-2 entrará em serviço ainda no corrente ano. Entre Zhuhai e Macau, bem como entre Hengqin e Macau, lançado o serviço de ambulância transfronteiriço.

Promoção do desenvolvimento de alta qualidade no âmbito educativo. Foram finalizados os estudos de avaliação do Ensino Superior e do Ensino Não Superior de Macau. Aumentámos o subsídio de escolaridade gratuita para o ano escolar 2025/2026, tendo dado início à construção da plataforma destinada à localização dos serviços de educação inteligente e tendo reforçado o ensino da Inteligência Artificial. Melhorou-se a disposição das instalações escolares. Respondemos proactivamente aos impactos no sistema educativo provocados pelas alterações demográficas da população em idade escolar.

Aperfeiçoamento das políticas de habitação. As obras de construção de habitação social na Zona A dos Novos Aterros Urbanos foram desenvolvidas de forma ordenada e foram atribuídas fracções a 3 848 agregados familiares. A continuidade da medida de isenção do pagamento das rendas de habitação social. Foi impulsionada a construção de habitação económica nos cinco lotes da Zona A dos Novos Aterros Urbanos que disponibilizarão, como previsto, 5 254 fracções. Em relação ao concurso para habitação económica aberto em 2019, foram notificados 2 054 agregados familiares para procederem à escolha das fracções. Foi publicada a lista das candidaturas ao concurso de habitação económica de 2023. Está em curso a avaliação sobre a viabilidade do regime de permuta de habitação económica, o que visa atender especialmente às necessidades de habitação das famílias jovens. Foi regularizada a admissão das candidaturas para a utilização da Residência do Governo para Idosos e foi providenciada a residência aos idosos habilitados.

Organização activa de eventos desportivos. Em 2025, foram organizados vários eventos desportivos de alta notoriedade. Pela primeira vez, em cooperação com Guangdong e Hong Kong, organizámos a 15.ª edição dos Jogos Nacionais, tendo promovido o “Programa de Glória dos Jogos Nacionais/Jogos Asiáticos” e apoiado os atletas para realizar os estágios e participar em competições desportivas no exterior. Atendendo à promoção eficaz das actividades no âmbito do Desporto para Todos, foram desenvolvidas, ao longo deste ano, as 100 actividades, que contaram com mais de 180 mil de participações.

Intensificação de apoio no desenvolvimento dos jovens. Foi divulgado o relatório da avaliação intercalar sobre a “Política de Juventude de Macau (2021-2030)”. Aperfeiçoou-se o plano de carreira dos estudantes. Foram criados dois grupos de consulta dos jovens para efeitos de auscultação abrangente das respectivas opiniões. Aos alunos foi dado apoio para fazerem estágios e aos jovens apoio no emprego e na criação de negócios, tendo sido

promovidas acções em prol do seu crescimento e do seu desenvolvimento.

Construção de uma cidade com condições ideais para viver e viajar. Promovemos de forma ordenada os planos de pormenor para as diversas Unidades Operativas de Planeamento e Gestão. Foi efectuada a alocação científica dos recursos de solos, de forma a reservar os terrenos para construção dos quatro projectos relevantes. Concluiu-se o trabalho sobre a actualização do prémio de concessão de terrenos. Foi adoptado o modelo “planeamento do aproveitamento + utilização provisória” com vista a revitalizar o aproveitamento de terrenos. Actualmente, encontram-se em curso os trabalhos preliminares relativos ao uso temporário dos cinco terrenos (com cerca de 30 mil metros quadrados) para fins recreativos e de estacionamento. Desenvolvemos de forma ordenada a renovação urbana. Foi melhorado o mecanismo de coordenação de obras e aumentado o número das obras agrupadas para execução conjunta. Até ao dia 30 de Setembro, o “Grupo de Trabalho para a Optimização da Coordenação de Obras Viárias” já apreciou 678 obras viárias e coordenou 140 obras agrupadas para execução conjunta, sendo reduzido o número de obras de escavação. Aumento das licenças de táxis para um total de 1 460, com atribuição directa de 100 licenças aos 2 operadores cuja adjudicação foi feita com a dispensa do concurso público por razões especiais, contando com as 10 operadoras às quais foi adjudicada a exploração do serviço de táxis em 2024. O projecto global da Linha Leste do Metro Ligeiro está com mais de 40% concluído e a construção da rede rodoviária da Zona A dos Novos Aterros Urbanos está a ser promovida de forma ordenada. Tendo sido desencadeados os trabalhos de estudo sobre o planeamento de protecção ambiental.

(6) Reforço constante da cooperação regional

Construção de alta qualidade da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. As três regiões de Guangdong, Hong Kong e Macau intensificaram o diálogo e a interacção, a cooperação entre os seus altos dirigentes, reforçar a cooperação em todas as vertentes. No que concerne ao desenvolvimento das actividades no âmbito do “Projecto de Gestão Financeira” da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, até ao presente, verificou-se a participação de um total de 11 bancos de Macau e foram abertas mais de 28 mil contas. Está a ser desenvolvido um estudo inerente à criação da lista branca dos produtos de seguro de Guangdong, Hong Kong e Macau. Os “Critérios da Grande Baía” foram determinados no sentido de impulsionar a convergência de regras e mecanismos. Apoiámos a criação do “Centro de Serviços Consultivos sobre Propriedade Intelectual da Grande Baía”, reforçámos a cooperação com as cidades da Zona da Grande Baía nos domínios da ciência e tecnologia e do turismo.

Intensificação da cooperação regional com as províncias e cidades do Interior da China. Continuámos a apoiar a revitalização rural do distrito de Xiushui da província de Jiangxi.

Fortalecimento do intercâmbio com o exterior. Prosseguimos os trabalhos de planeamento e preparação relativamente à criação das representações económicas, comerciais, turísticas e culturais nos países da Ásia Oriental e do Sudeste Asiático e prosseguimos os trabalhos para o estabelecimento de laços de geminação com a cidade de Brasília. Quanto ao apoio à iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, para a realização da 7.^a

reunião conjunta sobre o apoio à participação e colaboração abrangente de Macau na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”. Foram realizadas várias actividades no âmbito da “Cidade de Cultura da Ásia Oriental – Macau, China”.

Enriquecimento das funcionalidades da Plataforma Sino-Lusófona. Pela primeira vez, a Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa, foi co-organizada, com as cidades do Interior da China, e foram realizadas as várias actividades, nomeadamente, a “2.ª Exposição Económica e Comercial entre a China-Países de Língua Portuguesa (Macau)” e o “Concurso de Inovação e Empreendedorismo (Macau) para as Empresas de Tecnologia do Brasil e de Portugal de 2025”. Trabalhou-se empenhadamente para impulsionar a concretização de mais projectos de investimento no âmbito do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa, de forma a desempenhar bem o papel de “interlocutor com precisão” na cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

(7) Avanço ordenado da construção dos projectos relevantes

Avanço, a bom ritmo, na construção da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin. Para promover, por fases, a construção da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin. Deu-se início às obras de construção do campus da Universidade de Macau na Zona de Cooperação, bem como ao estudo e planeamento sobre os campus da Universidade Politécnica de Macau e da Universidade de Turismo de Macau na Zona de Cooperação. Iniciámos o projecto de transformação do Dezhi Plaza de Hengqin e promovemos a concretização da primeira fase do modelo de extensão pedagógica de três universidades públicas. Tem-se mantido a comunicação com o Ministério da Educação da China e a Província de Guangdong, de modo a promover a implementação de medidas relativas à gestão da extensão pedagógica.

Promoção estável da construção da Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau. O Instituto de Investigação Turística da China foi encarregue de proceder ao planeamento e estudo preliminar relativo à construção da Zona, tendo recolhido e auscultado amplamente as opiniões de todos os sectores da sociedade.

Desenvolvimento ordenado da construção do Hub (Porto) de Transporte Aéreo Internacional de Macau na margem oeste do Rio das Pérolas, tendo-se já dado início à construção das estruturas principais. As obras do aterro e ampliação do Aeroporto Internacional de Macau estão a decorrer a bom ritmo. Foi elaborada a “Lei da actividade de aviação civil”, a qual contribui para aumentar a competitividade do Aeroporto Internacional de Macau como um hub aéreo regional.

Aceleração dos trabalhos de planeamento e estudo sobre a construção do Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias de Macau. Foi criado um grupo de trabalho interdepartamental. Foi encomendada a uma equipa profissional a realização de um estudo preliminar, no sentido de proceder a um estudo profundo sobre o posicionamento do projecto, bem como auscultar as opiniões dos diversos sectores da sociedade.

Fazendo uma retrospectiva da acção governativa do ano que agora termina, podemos constatar claramente alguns conflitos profundos e problemas duradouros e difíceis de resolver, nomeadamente o desequilíbrio no desenvolvimento económico, a falta de avanços visíveis na diversificação adequada da economia e o lento progresso na revitalização dos bairros antigos, que exigem maiores esforços e medidas mais intensivas para a sua resolução. A eficiência da Administração Pública ainda tem de ser melhorada, enquanto as consciências de servir e de ser servidor público de alguns funcionários públicos ainda têm de ser reforçadas. No decurso da elaboração destas linhas de acção governativa, as opiniões dos diversos sectores da sociedade e da população em geral permitem-nos determinar o rumo a seguir na melhoria da governação. O Governo manterá sempre uma mentalidade aberta e redobrará os esforços para prosseguir nas reformas e elevar a qualidade e a eficácia da governação, desde que estas acções sejam favoráveis ao desenvolvimento económico, à melhoria da vida da população e aos interesses globais e a longo prazo da RAEM, de modo a não frustrar as expectativas da população.

II – Orientação geral e prioridades da acção governativa do Governo da RAEM para o ano de 2026

—— Conjuntura interna e externa para o desenvolvimento da RAEM em 2026

Para 2026, estima-se a coexistência de desafios e oportunidades, assim como de dificuldades e sentimentos de esperança. No plano mundial, o ambiente internacional demonstra complexidade e volatilidade. Os impactos trazidos pela insuficiência de dinâmicas propensas ao crescimento económico mundial poderão tornar-se mais evidentes, devemos estar preparados para agir e cultivar oportunidades no meio de adversidades, de modo a proclamar um novo capítulo num contexto de mudanças variadas e frequentes.

Do ponto de vista do desenvolvimento nacional, o período do 15.º Plano Quinquenal é a fase crucial para o país consolidar as bases da modernização socialista e avançar com empenho total. O país continuará a colocar como tema do desenvolvimento económico e social a promoção do desenvolvimento de alta qualidade, e, tendo o desenvolvimento económico como tarefa central, irá implementar de forma completa, precisa e abrangente uma filosofia inovadora para a construção acelerada do novo padrão de desenvolvimento. Irá alargar constantemente a abertura de alto nível ao exterior, consolidar e elevar o papel de motor da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau no desenvolvimento de alta qualidade, o que vai proporcionar um espaço vasto e grandes oportunidades para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau e para a melhoria do bem-estar da sua população, ficando definidas as metas e direcções, com um novo e enorme impulso para a RAEM manter a propesperidade e estabilidade a longo prazo e alcançar maiores progressos.

Do ponto de vista da RAEM, a nossa economia encontra-se numa fase crucial de transformação, passando do crescimento de recuperação para o desenvolvimento de alta qualidade, evidenciando uma tendência de crescimento estável e promissor. Devemos ter uma mentalidade mais aberta, ser mais pragmáticos e estar a par da evolução dos tempos, com empenho, dedicação e uma visão ainda mais prospectiva para elaborar um planeamento voltado para o futuro. Paralelamente, devemos reunir consenso social, no sentido de nos

empenharmos em conjunto para impulsionar a transformação e modernização da economia. Além disso, é necessário elaborar mecanismos de coordenação para as seguintes seis relações fundamentais: equilíbrio dinâmico entre medidas imediatas de curto prazo e planeamentos estratégicos de longo prazo, interacção positiva entre a análise da tendência da conjuntura e o aumento da confiança da população, combinação orgânica entre a vitalidade do mercado e as orientações governamentais, coordenação entre o aproveitamento dos recursos existentes e a exploração de novos recursos de alto valor acrescentado, coesão entre o crescimento económico e a melhoria da qualidade de vida da população, bem como sinergias geradas pelo desenvolvimento de alta qualidade e a garantia de segurança de alto nível. Com todas estas práticas, reforçando a sua confiança e impulsionando o desenvolvimento socioeconómico sustentável e de alta qualidade.

Nesta jornada da nova era, iremos implementar de forma aprofundada o espírito consagrado nos importantes discursos do Senhor Presidente Xi Jinping durante a sua visita a Macau, tirar bom partido das vastas oportunidades suscitadas pelo princípio “um país, dois sistemas”, avançando resolutamente e com uma visão prospectiva, com foco no aprofundamento da reforma da Administração Pública e no impulsionamento da diversificação adequada da economia, com o desígnio de assegurar o desenvolvimento de alta qualidade e a segurança da sociedade de alto nível tendo como forte alicerce a governação altamente eficiente. Além disso, iremos acelerar a concretização do objectivo da diversificação adequada da economia “1+4”. Iremos, em cumprimento das exigências de “três verificações”, promover com empenho a construção da Zona de Cooperação em Hengqin. Iremos pôr efectivamente em prática as políticas e medidas vocacionadas para a vida da população. Concomitantemente, iremos reforçar a cooperação inter-regional, aprofundar o intercâmbio internacional, assim como desempenhar, de forma eficaz, o papel de Macau como “interlocutor de precisão” entre a China e os países lusófonos e hispânicos, tornando a cidade numa plataforma aberta ao exterior de nível mais elevado, integrando-se desta forma na conjuntura do desenvolvimento nacional. Temos confiança total no desenvolvimento futuro de Macau, com todos esses atributos, iremos certamente transformar os desafios em oportunidades e iniciar uma nova era para a RAEM!

—— Orientação geral e principais objectivos da acção governativa do Governo da RAEM

A orientação geral de base da acção governativa para o ano de 2026 consiste em: aprofundar a reforma administrativa, impulsionar ainda mais a diversificação, aperfeiçoar pontualmente o bem-estar da população e integrar-se na conjuntura do desenvolvimento nacional.

Os principais objectivos da acção governativa para o ano de 2026 são: recuperação contínua da economia, obtenção de resultados concretos na diversificação adequada da economia, manutenção de crescimento positivo do produto interno bruto (PIB), melhoria do ambiente de negócios e reforço contínuo da dinâmica económica; novos progressos na construção da Zona de Cooperação em Hengqin e intensificação da integração Macau-Hengqin; garantia do emprego dos trabalhadores residentes, avanço na optimização dos trabalhos em prol do bem-estar da população e apoio efectivo a grupos vulneráveis;

promoção aprofundada da reforma administrativa e jurídica, aumento da eficiência da governação, reforço na salvaguarda da segurança nacional e da harmonia e estabilidade social.

—— Prioridades da acção governativa do Governo da RAEM para o ano de 2026

(1) Consolidação da barreira em prol da segurança nacional e salvaguarda da estabilidade da conjuntura social

A segurança do Estado é a base fundamental para a implementação estável e duradoura do princípio “um país, dois sistemas” com características de Macau. O Governo da RAEM tem-se mantido firme nos princípios do pensamento baseado em pressupostos de situações mais desfavoráveis e da consciencialização dos riscos, colaborando com o assessor e os assessores técnicos para os assuntos de segurança nacional no exercício das suas funções, envidando todos os esforços para prevenir e resolver os diversos riscos e perigos ocultos, a fim de garantir a harmonia e a estabilidade da conjuntura geral de Macau.

1. Consolidação da barreira em prol da segurança nacional

Aperfeiçoamento do sistema jurídico relativo à defesa da segurança do Estado. Reforçar-se-á a estrutura de topo do sistema de defesa da segurança nacional, aperfeiçoando a estrutura organizacional e o mecanismo de funcionamento da Comissão de Defesa da Segurança do Estado da RAEM. Iniciar-se-á em tempo oportuno a elaboração da lei sobre a “Comissão de Defesa da Segurança do Estado da Região Administrativa Especial de Macau” e a revisão dos diplomas complementares. Dar-se-á continuidade à promoção dos trabalhos legislativos de prevenção, investigação e repressão de actos de terrorismo. Estudar-se-á a revisão da Lei n.º 2/2006 (Prevenção e repressão do crime de branqueamento de capitais) e do Regulamento Administrativo n.º 7/2006 (Medidas de natureza preventiva dos crimes de branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo).

Aperfeiçoar-se-á continuamente o “Plano Geral de Protecção Civil” e os vários planos de contingência específicos, dar-se-á continuidade ao alargamento do uso de tecnologias de protecção civil, aperfeiçoar-se-á a construção da “Plataforma de Comando para Resposta a Emergências”. Aprofundar-se-á a cooperação de emergência regional. Serão adoptadas múltiplas medidas para reforçar o controlo de substâncias perigosas, no sentido da prevenção e controlo com rigor dos riscos de segurança.

Criando uma cultura policial moderna. Reforçar-se-á a colaboração entre a polícia e os cidadãos, e promover-se-ão trabalhos de policiamento comunitário de forma pragmática, minuciosa e efectiva. No sentido de prevenir e combater severamente todos os tipos de actividades criminosas, salvaguardando eficazmente a ordem social e a segurança da vida e dos bens da população.

Promover-se-á continuamente a construção do sistema “Olhos no Céu”, estudar-se-á o início das obras da 3.ª fase do “Sistema inteligente de vigilância marítima”, promovendo de forma estável a implementação do policiamento inteligente.

2. Fortalecimento das bases do amor pela Pátria e por Macau

O Governo da RAEM irá continuar a reforçar o mecanismo de interacção e colaboração com as associações de amor pela Pátria e por Macau, unindo e mobilizando todas as forças e iniciativas possíveis, otimizar-se-á a legislação existente relativa às associações, planeando e orientando o estabelecimento de associações.

Estabelecimento de um Grupo de Trabalho para a Coordenação da Educação Patriótica dos Jovens. Estudar-se-á a elaboração conjunta do “plano geral para a educação sobre a segurança nacional”. Reforçar-se-á continuamente a elaboração de programas curriculares e de materiais didácticos dos ensinamentos básico e superior. Continuar-se-á a tomar a Constituição, a Lei Básica de Macau e a Lei relativa à defesa da segurança do Estado como núcleo de divulgação jurídica, criando uma atmosfera salutar de cumprimento e observância da lei.

(2) Aprofundamento da reforma da Administração Pública e elevação da eficiência da governação da RAEM

1. Promoção aprofundada da reforma da Administração Pública

O Governo da RAEM prosseguirá com o objectivo principal de “aumento da eficiência da governação da RAEM” e aproveitará plenamente o mecanismo de liderança e coordenação para a reforma da Administração Pública; continuará a aprofundar e impulsionar a reforma da Administração Pública, no respeito pelo princípio de “discutir e resolver as questões em conjunto” nos assuntos de Macau, com o objectivo de resolver os problemas de longa data existentes entre os serviços, nomeadamente no que diz respeito à falta de comunicação e coordenação e à actuação isolada, de cada um com seu critério, procurando, por fim, ultrapassar os obstáculos e assegurar a actuação coordenada dos serviços, para construir um Governo orientado pela coragem e empenhado na assunção de responsabilidades, um Governo íntegro e eficiente para servir melhor a população.

Promoção acelerada da reforma “simplificar, descentralizar e otimizar”. Serão racionalizadas, de forma global, as matérias sujeitas à regulamentação governamental, nomeadamente no que toca à apreciação e aprovação administrativa e à supervisão dos assuntos de exploração comercial, em prol da sua optimização e simplificação; enquanto outras matérias, propensas a maior flexibilidade serão, em princípio, ajustadas pelo próprio mercado. O qual passará a dispensar requisitos e procedimentos desnecessários para a aprovação de actividades económicas, de forma a libertar e incentivar a vitalidade socioeconómica de Macau.

Reorganização das funções e das estruturas orgânicas dos serviços. Serão reorganizadas as funções dos serviços públicos conforme o princípio de ajustamento de competências mediante gestão centralizada, nos termos do novo regulamento sobre a estrutura orgânica do Governo. A título de exemplo, estudar-se-á a viabilidade do apoio administrativo e técnico aos serviços sob a tutela do Chefe do Executivo passar a ser prestado pela Direcção dos Serviços para os Assuntos da Sede do Governo; reestruturar-se-á o Instituto para os Assuntos Municipais, com algumas das suas competências transferidas respectivamente para a

Direcção dos Serviços de Obras Públicas e a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana; a Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro será integrada na Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana, ficando, ainda, definido que a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana passará a ser a principal responsável pelas políticas sobre a renovação urbana; proceder-se-á à reestruturação da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, com a fusão desta com o Conselho de Consumidores e o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia; proceder-se-á à reestruturação da Autoridade Monetária de Macau, assim como à fusão do Instituto Cultural com o Fundo de Desenvolvimento da Cultura e do Instituto do Desporto. Em simultâneo, avaliar-se-ão as atribuições e a estrutura interna dos serviços públicos para elaborar um plano sobre a simplificação da estrutura orgânica e a optimização na configuração das funções, na perspectiva de aumentar, por fim, a eficiência de funcionamento.

Estímulo à constituição de uma equipa eficiente de trabalhadores dos serviços públicos. Promover-se-á a racionalização da actual classificação funcional de postos de trabalho e a respectiva regulamentação, incentivando-se o preenchimento das necessidades de recursos humanos através da priorização da mobilidade e reconversão profissional, com vista a uma boa alocação dos trabalhadores. Dito isto, efectuar-se-á o aprofundamento e optimização do controlo do número de quotas, determinando-se a dotação global de pessoal. Simultaneamente, serão revistos os correspondentes diplomas legais das carreiras de modo a simplificar a sua configuração e reduzir a variedade das carreiras especiais. Proceder-se-á ao estudo sobre o acesso entre carreiras, no sentido de se avançar com a racionalização de quadros qualificados e valorizar melhor os recursos humanos disponíveis, de modo a que os mesmos possam maximizar as suas potencialidades e talento em função das necessidades dos serviços. Além disso, impulsionar-se-á a reforma do regime de formação dos trabalhadores dos serviços públicos, com enfoque na melhoria da capacidade geral básica, capacidade geral das funções e capacidade técnica e profissional dos mesmos, formando-se um caminho integrado de desenvolvimento com “aprendizagem, prática, exame e promoção”.

Aprofundamento da governação electrónica. Continuar-se-á a promover os trabalhos de actualização da Conta Única de Macau para a versão 3.0 e a Plataforma para Empresas e Associações para a versão 2.0; aumentar-se-á a eficiência da declaração aduaneira e de desalfandegamento, continuar-se-á a promover a electrónica dos trabalhos no âmbito dos registos e do notariado. Em paralelo, o Centro de Computação em Nuvem será expandido, as infra-estruturas para a implementação da inteligência artificial serão optimizadas e uma plataforma de serviços inteligentes exclusivamente destinada ao Governo será criada. Por outro lado, prosseguirão os avanços para a gestão interna com recurso a meios electrónicos.

Desenvolvimento dos serviços administrativos transfronteiriços. Alargar-se-á o leque dos serviços de balcão de atendimento à distância. Prosseguir-se-á com a expansão dos cenários e do âmbito de utilização de cacifos inteligentes “Recolha fácil”.

Auscultação eficaz das opiniões da população. Para este efeito, disponibilizar-se-ão mais funcionalidades na plataforma uniformizada de tratamento de opiniões, introduzindo capacidades de inteligência artificial tais como grandes modelos e conversão de voz em texto. A eficácia dos serviços públicos no acompanhamento das opiniões da população será

introduzida como um novo factor na avaliação do desempenho organizacional. Optimizar-se-á a composição e as funções dos organismos consultivos, com o objectivo de reforçar o mecanismo permanente de recolha de opiniões e reforçar a interacção positiva entre o Governo e a sociedade.

Reforço da excelência do sistema de fiscalização no âmbito do combate à corrupção e da auditoria. Continuar-se-á a aprofundar a fiscalização no âmbito do combate à corrupção e da auditoria, com a polícia sempre alerta e sempre com prudência, visando edificar um Governo íntegro e auto-disciplinado, assegurando a utilização legal e racional dos recursos financeiros públicos. A supervisão das empresas de capitais públicos também será reforçada.

2. Aperfeiçoamento do sistema jurídico da RAEM

Aproveitamento pleno do papel do Grupo de Trabalho para a Coordenação Jurídica com vista a uma coordenação mais eficaz dos projectos legislativos. Reforçar-se-á a comunicação e a coordenação com a Assembleia Legislativa no âmbito da definição do plano legislativo, estudando em conjunto a definição de novas regras de legística, optimizando constantemente a plataforma de informações sobre a produção legislativa.

Definir-se-á de forma científica o plano legislativo a médio prazo para 2027, a fim de garantir que os diplomas legais relacionados com o interesse público em geral e com as matérias cruciais para a economia e o bem-estar da população possam ser promulgados em tempo oportuno.

Implementação ordenada do plano legislativo anual, promovendo as acções legislativas nas áreas prioritárias, nomeadamente, a segurança nacional, a optimização do ambiente empresarial, a reforma da Administração Pública, a promoção do desenvolvimento económico, o reforço da garantia do bem-estar da população e a construção integrada Macau-Hengqin. A orientação para a alteração legislativa de diplomas legais, nomeadamente, o Código de Processo Civil, o Código do Procedimento Administrativo e o Código de Processo Administrativo Contencioso, prevendo-se o arranque dos trabalhos de consulta em 2026.

Promoção da criação dos mecanismos diversificados de resolução de litígios da Grande Baía. Promover-se-á prioritariamente, de modo a concretizar o reconhecimento mútuo de qualificação dos árbitros e a partilha de recursos das três regiões. Organizar-se-ão cursos de formação para os profissionais do direito de Guangdong, Hong Kong e Macau.

Promoção da cooperação jurídica e judiciária inter-regional. Reforçar-se-á a cooperação judiciária com o Interior da China e com a Região Administrativa Especial de Hong Kong no âmbito da justiça penal.

Reforço da cooperação e intercâmbio jurídico internacional. Impulsionar-se-á de forma contínua a cooperação judiciária com os países abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, os países de língua portuguesa e os países vizinhos.

Reforço da formação do pessoal judiciário. Organizar-se-ão oportunamente os cursos de

formação. O 6.º curso de habilitação de oficiais de justiça está previsto para ser concluído em Junho de 2026.

3. Reforço da interacção positiva entre os poderes executivo e legislativo

A Lei Básica estabelece um sistema político em que o poder executivo é predominante, e os órgãos executivo e legislativo cumprem as suas atribuições nos termos da lei, complementando-se e apoiando-se mutuamente. Os órgãos executivo e legislativo, enquanto importantes órgãos de poder político e de governação da RAEM, devem desempenhar as suas funções conforme as suas atribuições legais, reforçando a relação mútua em termos de comunicação, coordenação e interacção positiva, aperfeiçoando o mecanismo de coordenação legislativa com a Assembleia Legislativa, e conjugando esforços para criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento e reforma da RAEM, assim melhor servindo a população.

(3) Consolidação da tendência de recuperação económica, concentrando esforços na promoção da diversificação adequada

1. Promoção da recuperação estável da economia

Atracção de turistas para consumirem nos bairros comunitários. Serão desenvolvidas novas categorias de financiamento do programa de apoio financeiro como o “Programa de Concertos + Benefícios de Consumo nos Bairros Comunitários” e “Viajar por Macau”. Além disso, estudar-se-á a introdução de medidas de incentivo para a realização de exames e competições, e lançar-se-ão benefícios para consumo de refeições nos bairros comunitários. Realizar-se-ão, com grandes esforços, acções de promoção sobre o novo símbolo de Loja Certificada dentro e fora de Macau, com vista a reforçar a confiança dos residentes e turistas para consumirem nos bairros comunitários.

Criação de bairros e zonas comerciais de consumo com características distintas. Será planeada a realização de uma série de actividades de estilo festivo na Zona de Aterros do Porto Exterior, combinando as características temáticas diversificadas do “turismo+” e criando cenários de consumo imersivos de turismo cultural, com vista à remodelação da imagem e reforço do dinamismo da zona. A fim de impulsionar a economia comunitária e estudar-se-á a viabilidade da permanência das zonas pedonais. Apoiar-se-ão associações civis a estabelecer um centro de desenvolvimento de zonas históricas, para a execução do plano de desenvolvimento e transformar as seis zonas históricas nas zonas comerciais com características distintas e ligação estreita. Implementar-se-ão medidas diversificadas direccionadas para a atracção de clientes. Procurar-se-á obter o apoio do Ministério da Cultura e Turismo para que Macau possa organizar ou co-organizar mais conferências, ou actividades, de cultura e turismo a nível internacional, bem como realizar eventos turísticos emblemáticos.

Promoção do desenvolvimento qualitativo das pequenas e médias empresas. Implementar-se-á o plano de desenvolvimento constituído por “Lojas com Características Especializadas e Delicadas”, “Marcas Típicas” e “Marcas Centenárias”. Implementar-se-ão

medidas de apoio financeiro às pequenas e médias empresas. Lançar-se-ão planos de apoio à digitalização das pequenas e médias empresas e de valorização inteligente do sector de restauração. Incentivar-se-ão as pequenas e médias empresas no aproveitamento do comércio electrónico transfronteiriço e nas vendas via transmissão ao vivo para a exploração de novos mercados, combinando as formas de vendas online e offline. Envidar-se-ão esforços para obter o apoio do Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação para inclusão de produtos de Macau na selecção de marcas de produtos de consumo da China. Será intensificado o apoio às pequenas e médias empresas na subscrição de seguro de bens patrimoniais contra grandes desastres, ajudando-as na resposta perante as grandes catástrofes.

2. Promoção, com múltiplas medidas, do desenvolvimento da diversificação adequada da economia e obtenção de resultados efectivos

A diversificação adequada da economia constitui uma estratégia necessária e obrigatória que tem de ser feita de forma acelerada e bem-sucedida. O Governo da RAEM irá empenhar-se na formação de novas indústrias com competitividade internacional por meio de reforço de políticas de apoio, aumento do investimento de capitais e optimização do ambiente de negócios, entre outros, de modo a concretizar eficazmente o objectivo de diversificação adequada da economia “1+4”.

Promoção do desenvolvimento saudável e ordenado do sector do jogo, instando-as a cumprir os compromissos assumidos nos contratos de concessão, a implementar os investimentos relacionados com o jogo e os investimentos extra-jogo.

Optimização e fortalecimento da indústria de turismo e lazer integrados. No âmbito do aprofundamento da integração industrial “Turismo +”, proporcionando-se aos visitantes uma experiência de turismo e lazer diversificados. A exploração dos mercados de turistas internacionais será um facto. Concretizar-se-á a instalação de um novo escritório governamental para assuntos de economia, comércio, turismo e cultura em Kuala Lumpur, Malásia, desenvolvendo simultaneamente os trabalhos de selecção e de análise para o estabelecimento de novos escritórios da RAEM em outros locais do Nordeste Asiático. Proceder-se-á a estudos sobre o reforço e alargamento da promoção do turismo no exterior com o recurso à rede das representações do país no exterior.

Impulso à criação do fundo governamental para as indústrias e fundo de orientação. Estes fundos serão estabelecidos sob a liderança do Governo e financiados conjuntamente por capitais do Governo e da sociedade e será encarregue uma equipa profissional para efectuar a sua gestão. Com estes fundos, procurar-se-á investir em projectos e empresas em prol da diversificação adequada da economia de Macau, por forma a acelerar a formação e desenvolvimento das indústrias emergentes prioritárias.

Promoção constante do desenvolvimento da indústria de big-health da medicina tradicional chinesa. Será dado apoio às plataformas de investigação científica das instituições de ensino superior no arranque dos trabalhos de investigação e desenvolvimento da medicina tradicional chinesa e de transformação dos resultados em produtos. Impulsionar-se-á a modernização e reconversão das fábricas farmacêuticas de Macau, apoiando-as no

cumprimento das normas internacionais de gestão e produção. Promover-se-á empenhadamente o modelo de “introdução de medicamentos através de tratamentos médicos”, apoiando empresas de medicina tradicional chinesa de Macau e do Interior da China na exploração de mercados internacionais. Será desenvolvido proactivamente o papel dinamizador do Centro Médico do Macau Union. Impulsionar-se-á a elaboração da “Lei da actividade das instituições privadas prestadoras de cuidados de saúde”.

Continuidade na promoção do desenvolvimento qualitativo do sector financeiro moderno. Será intensificada a divulgação da “Lei dos Fundos de Investimento”. Promover-se-á constantemente a elaboração da “Lei dos Valores Mobiliários”. Dar-se-á impulso à conexão do mercado obrigacionista de Macau com os mercados do Interior da China e internacionais, procurando a emissão de mais títulos do tesouro nacional ou de nível local, de títulos de dívida de empresas sob o controlo do Governo Central ou empresas estatais e de outras obrigações específicas em Macau. Dar-se-á impulso à investigação e desenvolvimento da “Pataca digital”. Serão lançadas medidas de incentivo fiscal destinadas a centros de tesouraria de empresas.

Aceleração do cultivo das indústrias de tecnologia de ponta. Serão aperfeiçoadas as medidas de apoio a empresas tecnológicas, dando continuidade à optimização do sistema de apoio financeiro à investigação tecnológica. Procurar-se-á o apoio do Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação no acesso ao tratamento equiparado a empresas de tecnologia de ponta no Interior da China para as empresas do “Programa de certificação de empresas tecnológicas” de Macau que reúnam os requisitos exigidos, com excepção dos incentivos fiscais. Será dado um impulso proactivo ao projecto do satélite “Macau Science-2”.

Elevação constante da competitividade das indústrias de convenções e exposições e de comércio. A RAEM empenhar-se-á na licitação de projectos internacionais de convenções e exposições de alta qualidade para Macau. Os efeitos catalisadores e orientadores dos eventos de convenções e exposições para a captação de investimentos vão ser potenciados. Procurar-se-á a adopção, por parte do Estado, de medidas que facilitem a emissão de vistos aos residentes do Interior da China que se desloquem a Macau para participar nas actividades de convenções e exposições.

Promoção do desenvolvimento sustentável das indústrias cultural e desportiva. Será aperfeiçoado o plano de desenvolvimento das indústrias culturais. Continuar-se-á com a realização de eventos emblemáticos e festivos de grande envergadura. Será lançado um plano de apoio financeiro ao desenvolvimento de marcas de propriedade intelectual (IP) de Macau. Serão organizadas diversas actividades desportivas de grande envergadura, desenvolvendo o efeito sinérgico dos megaeventos desportivos.

Impulso ao desenvolvimento acelerado da economia digital. Irá incentivar-se as pequenas e médias empresas no aproveitamento do comércio electrónico transfronteiriço e nas vendas via transmissão ao vivo para a exploração de novos mercados. Dar-se-á apoio às empresas de Macau e às plataformas de comércio electrónico do Interior da China na sua expansão para o estrangeiro.

Promoção do desenvolvimento das indústrias tradicionais. Dar-se-á apoio à exploração de mercados para os produtos “Fabricados em Macau”.

Intensificação e optimização dos trabalhos de captação de investimentos. Será dada continuidade ao aperfeiçoamento do serviço “One Stop” ao investidor. Reforçar-se-á o empenho na captação conjunta de investimentos por Macau e Hengqin. Lançar-se-á o “Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Economia das Primeiras Lojas em Macau”. Será aperfeiçoado o mecanismo de trabalho de captação de investimentos nos ramos de ciência e tecnologia e criada uma base de dados de informações para a introdução de empresas tecnológicas. Procurando a participação de mais empresas sob o controlo do Governo Central e empresas estatais na diversificação adequada da economia de Macau. Proceder-se-á, da melhor forma, a uma planificação estratégica em torno do planeamento global de grandes projectos, como o do Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias de Macau, focando-se na atracção de empresas nas áreas de circuitos integrados, biomedicina, tecnologia digital e tecnologia espacial.

(4) Promoção acelerada da construção de Hengqin, em cumprimento das exigências de “três verificações”

1. Estabelecimento do marco de integração entre Macau e Hengqin

Implementado o novo posicionamento de desenvolvimento “Macau + Hengqin” e tomado como objectivo o desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin, serão reforçadas, de um modo mais aprofundado, as sinergias com a Província de Guangdong, focando-se na criação de projectos de infra-estruturas emblemáticos e impulsionadores; realizar de forma prioritária e bem sucedida os trabalhos preparatórios da 1.ª fase da cidade universitária; impulsionar com todo o empenho a construção do troço de Hengqin do comboio de alta velocidade Guangzhou-Zhuhai (Macau) e da linha de ligação ferroviária urbana entre a estação do comboio de alta velocidade e o posto fronteiriço de Hengqin; clarificar o rumo de desenvolvimento do Parque Industrial de Inovação Hengqin-Macau, reservando espaços específicos para empresas relevantes de Macau.

2. Promoção do desenvolvimento sinérgico das indústrias de Macau e Hengqin

Empenho sinérgico em estabelecer um destino de alto nível de cultura, turismo, convenções e exposições, e comércio. Macau e Hengqin irão mobilizar os recursos das diversas partes. Haverá empenho na candidatura de Hengqin como “Objecto de Cultivo para Zona Turística de Nível Mundial”. Será aprofundado continuamente o modelo “um evento, dois locais”. Serão prestados serviços convenientes às equipas de filmagem de minisséries nacionais e estrangeiras. Promover-se-á a integração dos recursos das zonas comerciais, estimulando o consumo através da realização de actividades económicas. Incentivar-se-ão as empresas de restauração e bebidas locais a desenvolver-se na Zona de Cooperação.

Inovação da cadeia industrial de big-health da medicina tradicional chinesa. Aproveitando o papel de plataforma do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau, para atrair as empresas de

medicina tradicional chinesa de qualidade a instalem-se no mesmo e avançar com o modelo inovador “registo em Macau + produção em Hengqin” para os produtos da medicina tradicional chinesa. Com recurso ao Laboratório de Medicina Tradicional Chinesa da Província de Guangdong, promover-se-ão a investigação, o desenvolvimento e a transformação em produtos de medicina tradicional chinesa, a demonstração de aplicação de equipamentos de medicina tradicional chinesa, bem como a aplicação da inteligência artificial à medicina tradicional chinesa.

Construção em conjunto do novo paradigma dos serviços financeiros transfronteiriços entre Macau e Hengqin. Procurar-se-á a optimização dos detalhes das políticas relativas às contas de comércio livre multifuncional (contas EF), de modo a facilitar, de forma mais eficiente, o fluxo de capitais transfronteiriços entre Macau e Hengqin.

Formação em conjunto de novas forças produtivas de qualidade. Promovendo a inovação do mecanismo “Investigação e Desenvolvimento em Macau + Transformação em Hengqin”, no sentido de concentrar esforços no desenvolvimento das indústrias de alta tecnologia, como a dos circuitos integrados. acelerar-se-á a construção do Centro de Cooperação e Intercâmbio de Ciência e Tecnologia entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Promover-se-á a participação articulada entre Macau e Hengqin na construção do Centro Regional de Transferência e Transformação de Tecnologia do Ensino Superior Nacional.

3. Concentração de esforços na atracção de investimentos, capitais e talentos

Será realizada uma série de actividades de captação de investimentos e promoção, por forma a atrair empresas líderes a instalem-se na Zona de Cooperação.

Reforço dos serviços prestados às empresas. Impulsionar-se-ão as empresas registadas a operarem na ilha com o objectivo de reduzir o número de empresas formais sem operação efectiva. Aperfeiçoar-se-á o sistema de políticas industriais.

Promoção da construção de uma base de quadros qualificados de alto nível. Implementar-se-á o plano de acção de trabalhos de formação de quadros qualificados na segunda fase da Zona de Cooperação. Promover-se-á o projecto de “Cartão de Quadros Qualificados de Macau e Hengqin”. Será feito um estudo sobre a criação da “estação de quadros qualificados internacionais” e balcões de serviço “one-stop”.

4. Promoção da integração entre Macau e Hengqin nos serviços relacionados com a vida da população e serviços sociais

Aperfeiçoamento do sistema de apoio ao emprego jovem. Será desenvolvido um plano específico para o emprego, estágio e aprendizagem dos jovens de Macau na Zona de Cooperação, incentivando-se as empresas líderes da Zona de Cooperação a recrutarem residentes de Macau.

Concluir-se-á a construção do edifício do ensino secundário da Escola para Filhos dos

Residentes de Macau do Novo Bairro de Macau, esforçando-se por iniciar o ensino secundário geral no ano lectivo de 2026/2027 e expandindo-se o funcionamento do ensino primário.

Facilitação do acesso dos residentes de Macau aos cuidados de saúde na Zona de Cooperação. Será promovida de forma faseada a utilização de mais medicamentos de Macau no Posto de Saúde do Novo Bairro de Macau. Promover-se-á o avanço progressivo da construção da nova zona hospitalar do Hospital de Hengqin do Primeiro Hospital Afiliado da Universidade Médica de Guangzhou.

Promoção gradual do desenvolvimento dos serviços transfronteiriços para idosos. Promover-se-á a extensão do modelo de serviços de apoio aos idosos de Macau à Zona de Cooperação.

5. Construção do novo padrão do desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin

Impulso progressivo da conexão das infra-estruturas. Prevendo-se que, em 2026, possa ser concretizada a passagem fronteiriça dos condutores “sem exibição de documentos”. Promover-se-á a criação, em 2026, de mais 46 canais de inspecção integral automáticos com a função “sem necessidade de exibição de documento de identificação” e 6 canais manuais na sala de inspecção de passageiros do Posto Fronteiriço Hengqin. Promover-se-á o estudo sobre a localização do novo acesso Macau-Hengqin que ligue a Ilha Financeira de Hengqin a Macau. Haverá empenho na implementação faseada e ordenada da política de circulação de “veículos de matrícula única de Hengqin” para além de Hengqin.

Aprofundamento contínuo da articulação de regras e mecanismos. Realizar-se-á o estudo sobre a optimização e implementação de uma política de gestão separada mais aberta. Será impulsionada a facilitação do comércio.

6. Construção do padrão de governação altamente eficiente

Implementar-se-á o plano de optimização e ajustamento das funções dos órgãos da Comissão Executiva.

Destacamento de mais trabalhadores excelentes dos serviços públicos de Macau para participar na construção da Zona de Cooperação. Realizar-se-á o recrutamento de trabalhadores do regime de quotas de pessoal para 2026, destinado a residentes de Macau.

Será optimizado e ajustado o sistema de indicadores que reflectem a promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau através da Zona de Cooperação.

(5) Aperfeiçoamento dos sistemas e regimes relacionados com o bem-estar da população e realização adequada de acções pragmáticas correspondentes

Prosseguindo os princípios de “fazer o melhor possível, actuar dentro das capacidades, prestar apoio com precisão e descentralizar os recursos”, procuraremos melhorar e otimizar constantemente a qualidade de vida da população. Iremos concretizar uma série de medidas em prol do bem-estar da população, continuaremos a implementar o Plano de Participação Pecuniária e lançaremos diversas medidas de benefícios fiscais.

1. Garantia dos direitos e interesses dos residentes no acesso ao emprego

Desde que os residentes locais sejam capazes e estejam dispostos, devem ser prioritariamente contratados. O Governo irá proceder à revisão completa e ao aperfeiçoamento do mecanismo de apreciação e autorização de contratação dos trabalhadores não residentes, a fim de exercer, de forma melhor, um controlo e ajustamento dinâmicos do número de trabalhadores não residentes.

Garantia de prioridade dos residentes locais no acesso ao emprego. Resolver-se-á, de forma específica, a questão do emprego dos jovens. Através do Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego, serão coordenados os recursos interdepartamentais, promovendo-se a contratação preferencial de trabalhadores locais em obras e serviços de adjudicação pública pelos serviços públicos, exigindo-se, principalmente às instituições financeiras e instituições de ensino superior, entre outras, a libertação de mais postos de trabalho para os residentes de Macau.

Aperfeiçoamento dos diplomas legais da área do trabalho. De acordo com os procedimentos legais estabelecidos, avançarão os trabalhos de revisão legislativa relativos ao ajustamento da licença de maternidade e do número de dias de férias.

Reforço dos trabalhos de empregabilidade e formação. O “Plano Específico de Emprego + Formação” será ampliado para áreas como finanças, construção civil e actividades de interesse público. Haverá empenho na construção da plataforma integrada de formação profissional.

2. Reforço de garantias sociais e serviços de acção social

Aperfeiçoamento contínuo do regime de segurança social de dois níveis. Será acompanhada a optimização do mecanismo de ajustamento regular das prestações do sistema de segurança social. Para promover a adesão de mais empregadores, trabalhadores e residentes ao regime de previdência central.

Impulso na concessão de benefícios aos grupos de baixo rendimento, grupos vulneráveis e grupos mais carenciados. Dar-se-á continuidade à atribuição de prestações da segurança social e de diversos subsídios e serão aumentados os subsídios de desemprego, de doença, de casamento e de funeral.

Prestação de atenção aos grupos vulneráveis. O subsídio para cuidadores será aumentado e os critérios de elegibilidade serão alargados, ampliando o leque dos beneficiários. Será atribuída uma prestação adicional correspondente a um mês do subsídio

total às famílias beneficiárias dos subsídios regulares. Serão aumentados os valores atribuídos no âmbito do Apoio especial para os três tipos de família em situação vulnerável e do Programa de Inclusão e Harmonia na Comunidade.

Respostas proactivas à redução da taxa de natalidade. Será mantida a atribuição do subsídio de assistência na infância. Será optimizado o Programa de participação no tratamento de procriação medicamente assistida. Será reforçado o apoio e acompanhamento a grávidas e puérperas. Prevendo-se a criação de cerca de 150 novas vagas para crianças menores de 2 anos.

Aperfeiçoamento contínuo dos serviços de apoio a idosos. Implementar-se-á o Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2026-2035). Promover-se-á progressivamente a utilização gratuita do Serviço de Teleassistência “Peng On Tung” por rede fixa para idosos que vivem sozinhos e casais idosos. Prosseguir-se-á a colaboração com instituições de serviços sociais para realizar os trabalhos de levantamento e registo de idosos que vivem sozinhos e casais idosos, criando-se uma base de dados que abrange todas as zonas de Macau. Dar-se-á continuidade à construção de círculos de 15 minutos para acesso aos equipamentos e serviços destinados a este grupo de pessoas e será alargada ainda mais a cobertura dos serviços de refeições para idosos. Reforçar-se-á a avaliação das necessidades de cuidados integrados para os nossos mais antigos e os mesmos terão postos de saúde comunitários criados propositadamente para a sua faixa etária. Será criado o serviço-piloto de lares transfronteiriços para idosos. Para tanto, manter-se-ão comunicações contínuas com os departamentos de assuntos civis de Zhuhai e Zhongshan e com os lares de 3ª idade, para proceder ao encaminhamento para os lares de idosos no Interior da China.

Alargar-se-á progressivamente o âmbito do subsídio para aquisição de seguros de saúde no Interior da China a toda a Província de Guangdong e Província de Fujian, sendo o montante máximo anual de 1 000 patacas por residente de Macau elegível. Promover-se-á a articulação dos serviços públicos de segurança social entre Guangdong e Macau.

3. Aumento da qualidade dos serviços médicos

Aumento da qualidade dos serviços médicos públicos e cuidados de saúde especializados. Reforçar-se-á a colaboração entre o Governo e as instituições de saúde privadas e não lucrativas, aumentando-se a taxa de controlo das doenças crónicas e a capacidade de diagnóstico e tratamento destas doenças pelos médicos de medicina geral dos sectores público e privado. Aprofundar-se-á a colaboração entre o Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) e o Centro Médico do Macau Union, sendo desenvolvidos modelos de serviço de consultas externas conjuntas e de consultas multidisciplinar (MDT).

Promoção da saúde física e mental dos cidadãos. Será instituído um novo mecanismo de exames médicos de saúde para estudantes, e os serviços de intervenção precoce serão optimizados. Com o objectivo de reforçar o sistema de serviços de apoio, para além de aumentar para 10 mil o número de vagas subsidiadas para consultas de psicologia em organizações associativas.

4. Melhoria contínua da política habitacional

Promoção da construção de habitação social. As obras de concepção e construção de habitação social na Zona A dos Novos Aterros Urbanos serão promovidas de forma ordenada. Será analisada a viabilidade de atribuição de fracções de tipologia T2 a agregados familiares constituídos por dois elementos. Assegurando-se a execução rigorosa do mecanismo de saída da habitação social e mantendo-se em vigor a política de isenção de rendas de habitação social.

Aperfeiçoamento da política de habitação económica. Para dar resposta à procura social de ajustamentos da tipologia da habitação económica, será elaborado um plano de implementação do regime de permuta para que este seja submetido à apreciação da Assembleia Legislativa. Será dada continuidade à promoção da construção de habitação económica na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, assegurando-se a conclusão, dentro do prazo previsto das obras. As formalidades relativas à venda e ocupação das fracções atribuídas aos agregados familiares candidatos a habitação económica do concurso de 2019 serão acompanhadas, sendo também iniciada a apreciação das candidaturas do concurso de 2021 e os consequentes preparativos para a escolha de fracção.

Optimização contínua dos serviços da Residência do Governo para Idosos.

Continuar-se-á a prestar atenção à situação do mercado de habitação privada e ao equilíbrio razoável da relação entre a oferta e a procura no mercado.

5. Desenvolvimento do Desporto para Todos e do desporto de alto rendimento

Promoção do desenvolvimento do Desporto para Todos. Serão realizadas diversas actividades no âmbito do Desporto para Todos. Através do impulsionamento da descentralização dos recursos desportivos. Apoio ao desenvolvimento do desporto de alto rendimento. Serão aumentados os subsídios aos atletas e árbitros locais e internacionais, desenvolvendo, assim, as marcas IP da área desportiva e reforçando o efeito sinérgico e dinamizador dos grandes eventos desportivos em Macau.

6. Promoção do desenvolvimento integrado, de alta qualidade, da educação, da ciência e tecnologia e dos quadros qualificados

Aperfeiçoamento do sistema de educação. Expandir-se-á a educação da cultura geral em IA. Será lançada uma plataforma de educação inteligente para apoiar as escolas na construção de salas de aula de IA (Laboratórios de Inteligência Artificial).

Construir-se-ão um sistema escolar adaptado aos requisitos da nova era e às tendências demográficas, um mecanismo de governança educativa moderna, bem como um sistema de financiamento e supervisão educativa. A terceira fase da “Avaliação Global das Escolas” será lançada.

Optimização das infra-estruturas e recursos educativos para apoiar o desenvolvimento das escolas. Promover-se-ão as obras de construção das instalações escolares e do centro educativo nos dois lotes da UOPG Este. As escolas serão apoiadas na implementação do programa “Escola Dinâmica”.

Apoio ao desenvolvimento inovador do ensino superior. A RAEM empenhar-se-á em desenvolver disciplinas de ciência e tecnologia, disciplinas emergentes e interdisciplinares, no sentido de estabelecer um modelo de ensino superior que corresponda melhor ao desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau.

Reforço da investigação e do desenvolvimento das ciências e tecnologias nas instituições do ensino superior e reforço da aposta na transformação de resultados em aplicações práticas. A função dos 4 Laboratórios de Referência do Estado será desenvolvida como plataforma científica e tecnológica de nível nacional promovendo-se a transformação tecnológica em áreas como MTC, circuitos integrados, ciências de materiais e IA.

Criação de um centro de agregação de quadros qualificados de destaque. Eenvidando se esforços para a terceira fase de captação de quadros qualificados, com reforço na divulgação para o exterior das políticas e vantagens de Macau no âmbito da captação de quadros qualificados. Serão divulgados os resultados do estudo mais recente sobre as necessidades futuras de quadros qualificados para as indústrias prioritárias para o desenvolvimento de Macau.

Será lançada uma nova fase do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”.

7. Valorização dos trabalhos vocacionados para os jovens

O Governo da RAEM empenha-se em criar um melhor ambiente e melhores condições em prol do seu crescimento e desenvolvimento. Através da optimização do plano de acção e de medidas da política de juventude, prestar-se-á apoio ao desenvolvimento dos jovens, reforçar-se-á a comunicação com os jovens, auscultar-se-ão as suas opiniões mediante múltiplos canais. Incentivar-se-á a participação dos jovens em acções sociais.

Continuar-se-á a implementar o “Plano de Financiamento para Carreiras Profissionais dos Jovens de Macau na Grande Baía”. O número de vagas de estágio do “Programa de Estágios no Interior da China para Estudantes do Ensino Superior de Macau” será aumentado para 620, sendo atribuído um subsídio único de 5 000 patacas aos estudantes que concluírem o estágio. Será igualmente aumentado o número de vagas do “Plano de Desenvolvimento Profissional dos Jovens de Macau” e do plano de estágios locais, será realizado o “Concurso de Inovação e Empreendedorismo Juvenil de Macau”, prestando-se apoio no desenvolvimento inovador dos jovens.

(6) Impulso na construção da “Base” cultural e promoção da aprendizagem e intercâmbio entre as civilizações

Divulgação do carisma de Macau enquanto uma “Cidade Cultural”. Aumentar-se-á a influência entre outros eventos culturais de marca. Inaugurar-se-á a biblioteca da UOPG Este-2. Organizar-se-á o “Mês de Leitura Conjunta em Toda a Cidade de Macau” e “Festival da Leitura de Macau”, criando-se a toda a população condições para o cultivo de bons hábitos de leitura.

Reforço da protecção e revitalização do Património Cultural e de relíquias culturais. Iniciar-se-ão os trabalhos de avaliação do 5.º grupo proposto para classificação de bens imóveis de Macau e do 2.º grupo proposto para classificação de bens móveis de Macau, a fim de proteger as raízes históricas e culturais únicas de Macau. Aproveitar-se-á a Casa da Família Chio como ponto de disseminação da cultura de confluência sino-ocidental de Macau. Apoiar-se-á a manutenção e conservação de edifícios históricos com valor cultural.

Continuar-se-á a descobrir e organizar itens com potencialidade de serem integrados no património cultural intangível, publicar-se-á uma nova lista de património cultural intangível de Macau, se promover a modernização das técnicas e artes tradicionais já reconhecidas como património cultural intangível.

Realização de intercâmbios e actividades culturais a nível internacional e académico. Organizar-se-á o Fórum Cultural Internacional de Aprendizagem Mútua entre Civilizações, a Exposição Internacional de Civilizações. Lançar-se-á a Identidade Patrimonial (IP) de Xian Xinghai.

(7) Aperfeiçoamento das instalações de infra-estrutura urbana e construção de Macau como uma cidade inteligente com condições ideais para viver

O Governo da RAEM irá construir uma cidade verde, com o desígnio de criar um ambiente com melhores condições de vida.

1. Construção acelerada das infra-estruturas

Optimização da distribuição espacial da cidade. Rever-se-á o Plano Director da RAEM, sendo desenvolvidos activamente os trabalhos relativos aos planos de pormenor.

Implementação do Regime Jurídico da Renovação Urbana. Promover-se-á o projecto “Sete Conjuntos de Edifícios do Bairro Iao Hon” e outros projectos de reconstrução, analisar-se-á o alargamento do âmbito de aplicação da habitação para troca e da habitação para alojamento temporário já concluídas. Reforçar-se-á a gestão dos recursos de solos, facilitando-se o arranque de projectos de reconstrução de iniciativa privada.

Aperfeiçoamento das infra-estruturas urbanas. Consolidar-se-á um sistema urbano de prevenção e mitigação de desastres, realizar-se-á a “Obra de protecção contra inundações (marés) e de drenagem na zona marginal do lado oeste de Coloane”, ou seja, o Projecto “Dois Lagos” e, paralelamente, iniciar-se-á o estudo de reordenamento integrado do Porto Interior. Prosseguir-se-á com os trabalhos de elaboração da Lei das Telecomunicações.

Início de construção dos novos projectos de infra-estruturas. Realizar-se-á o estudo relativo à construção de cabos ópticos internacionais que ligarão a Hengqin; Reforço do controlo da poluição do ambiente. Intensificar-se-ão as acções de divulgação e educação pública para promover o desenvolvimento de uma sociedade orientada para a poupança de água.

Optimização do mecanismo de gestão da electricidade. Expandir-se-ão e otimizar-se-ão as redes locais de transporte e distribuição de electricidade, com a meta de aumentar para 50% a proporção de energia limpa fornecida pela China Southern Power Grid Co. Ltd. (CSG). Impulsionar-se-á a construção da rede de gasodutos de gás natural nas principais zonas comunitárias.

Aperfeiçoamento e melhoramento da gestão de tráfego. otimizar-se-ão os serviços de autocarros e os seus mecanismos de fiscalização. Regular-se-á razoavelmente a oferta no mercado de táxis. Proceder-se-á ao estudo do serviço de chamada de táxis através de plataformas online.

Assegurar-se-á a execução integral das obras da Linha Leste do Metro Ligeiro, iniciar-se-ão os trabalhos preparatórios da extensão da Linha Leste e continuar-se-á a otimizar a exploração do Metro Ligeiro.

Optimização do planeamento do tráfego e das instalações relevantes. Concluir-se-á a revisão intercalar da implementação do Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030). Continuarse-á a otimizar a gestão das obras viárias. Melhorar-se-á o ambiente de circulação.

2. Recriação de uma Macau moderna e bonita com condições ideais para viver

Aumento e aperfeiçoamento das instalações municipais de lazer. Desenvolver-se-á ordenadamente a construção de oito espaços de lazer na Zona Norte, do Corredor Verde da Margem Sul da Península de Macau e do Campo de Aventuras Juvenis da Praia de Hac Sá. Proceder-se-á ao reordenamento do Parque de Seac Pai Van e à criação do Pavilhão Infantil de Exploração “Venceslau de Morais”. Promover-se-ão, de forma contínua, as obras de construção do edifício na Zona A dos Novos Aterros Urbanos. Iniciar-se-á a construção da Zona 1 do Jardim Desportivo para os Cidadãos.

Promoção do desenvolvimento sustentável. em prol do cumprimento da “Dupla Meta de Carbono”. Concluir-se-á a elaboração do Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2026-2030).

Aprofundamento do mecanismo de gestão de embelezamento urbano intersectorial e interdepartamental. No sentido de melhorar a fisionomia urbana e a higiene ambiental. Iniciar-se-á o reordenamento do Mercado de Tamagnini, a reestruturação da zona de vendilhões do Fai Chi Kei e a revitalização do antigo Mercado de Coloane.

(8) Aumento de qualidade na abertura ao exterior e integração na conjuntura do

desenvolvimento nacional

1. Participação proactiva na construção conjunta da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau de alta qualidade

Aperfeiçoar-se-á o mecanismo de trabalho para a promoção conjunta da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Concretizar-se-ão os “trabalhos prioritários da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau no ano de 2026”, estudando a criação de um regime de reunião tripartida de líderes executivos de Guangdong, Hong Kong e Macau.

Continuação do reforço da interligação e interconexão das infraestruturas. Acelerar-se-á a construção de um hub internacional de dados meteorológicos.

Reforço da cooperação regional em turismo. Desenvolver-se-á uma estreita colaboração com as autoridades da Província de Guangdong e de Hong Kong, no sentido de promover, em conjunto, a marca turística da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Promover-se-ão mais itinerários turísticos “multi-destinos”.

Aprofundamento da cooperação em matéria de inovação científica, tecnológica e financeira. Procuraremos uma integração ainda maior no sistema nacional de inovação científica e tecnológica, envidando esforços para obter uma maior facilidade na obtenção de recursos, no apoio a projectos e na criação de plataformas, e serão incentivadas as equipas de investigação e entidades de inovação locais, a empreenderem mais planos científicos e tecnológicos e projectos de investigação científica nacionais.

Aproveitamento pleno dos efeitos das políticas do CEPA. Ao mesmo tempo, aprofundar-se-á a articulação com o Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação do Estado para promover a cooperação no âmbito do CEPA.

Promoção de cooperação entre Guangdong, Hong Kong e Macau na formação de quadros qualificados. Iremos promover e implementar mais certificações no modelo “um teste, vários certificados”, de níveis mais avançados. Será aprofundada continuamente a parceria tripartida entre Guangdong, Hong Kong e Macau na formação e avaliação de quadros qualificados, será intensificada a colaboração com cidades da Grande Baía em competições de aptidões.

Aprofundamento da cooperação regional em matéria de propriedade intelectual. Na implementação sinérgica do “Acordo de Cooperação Regional da Região do Delta do Rio das Pérolas em Propriedade Intelectual”.

Criação de uma área com boa qualidade de vida. Optimizar-se-á, de forma contínua, a “circulação de veículos de Macau na província de Guangdong”, impulsionar-se-á a cooperação inter-regional na área de defesa do consumidor, aperfeiçoar-se-ão os trabalhos de inspecção sanitária, supervisão e controlo dos produtos alimentares transfronteiriços, aprofundar-se-á a cooperação regional em situações de emergência.

2. Melhor desenvolvimento e desempenho do papel de Macau como Plataforma Sino-Lusófona

Promoção da concretização dos resultados da Sexta Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, aprofundando os mecanismos de cooperação com os países lusófonos. Apoiando as empresas na exploração de mercados dos países lusófonos.

Reforço da função da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Promover-se-á o aumento do investimento através do Fundo entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Iremos reforçar o apoio às empresas de Macau para investirem nos Países de Língua Portuguesa a fim de explorarem os mercados dos países lusófonos.

Aprofundamento da construção da Plataforma de Serviços Financeiros entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Será realizada a Conferência dos Sistemas de Pagamento dos Bancos Centrais dos Países de Língua Portuguesa.

Impulso à construção do “Centro de Cooperação e Intercâmbio de Ciência e Tecnologia entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, por forma a atrair a instalação de mais projectos de ciência e tecnologia do Brasil e de Portugal de alta qualidade em Macau, em Hengqin e na Grande Baía.

Criação de pontos de demonstração que reúnam marcas características dos países lusófonos e hispânicos, para impulsionar a concentração de variadas marcas e produtos característicos dos países lusófonos e hispânicos em Macau.

Organizar-se-ão adequadamente as actividades da Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa, bem como se estenderá a sua realização a mais cidades do Interior da China.

3. Aprofundamento da cooperação e intercâmbio no âmbito económico, comercial, científico e tecnológico a nível internacional

Participação proactiva em reuniões e actividades de organizações internacionais. Reforçar-se-ão a cooperação e a ligação com organizações internacionais como a Organização Mundial do Comércio, entre outras. Empenhar-nos-emos em aderir a mais organizações económicas e comerciais internacionais ou regionais.

Apoio ao desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional. Continuaremos a desenvolver o “Programa de Apoio Financeiro para Cooperação em Ciência e Tecnologia com o Exterior”.

Aprofundamento da cooperação em comércio electrónico transfronteiriço.

Promoção da cooperação fiscal internacional.

4. Participação proactiva e apoio na construção da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”

Iremos aproveitar as vantagens de Macau para servir as necessidades nacionais, sob o princípio de orientação do Governo e funcionamento do mercado. potenciando plenamente os papéis dos sectores comercial e industrial, dos chineses ultramarinos, entre outros sectores. Participaremos, de forma proactiva e conjunta, e prestaremos apoio ao desenvolvimento de alta qualidade no âmbito da iniciativa nacional “Uma Faixa, Uma Rota”.

Concretização de todas as tarefas constantes da Lista de trabalho quinquenal para participação e contribuição plena de Macau na construção conjunta de “Uma Faixa, Uma Rota” (2024–2028). Aproveitar-se-á plenamente o papel da Academia Fiscal de Macau no quadro da iniciativa “Faixa e Rota”. Iremos promover, de forma ordenada, a criação conjunta de relações de cooperação amistosa com as cidades dos países participantes na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e reforçar o intercâmbio e a cooperação com as cidades que já assinaram o acordo de geminação.

5. Aprofundamento da cooperação com as províncias e cidades do Interior da China

Será aproveitado plenamente o papel do mecanismo da Conferência Conjunta de Cooperação entre Guangdong e Macau. Reforçar-se-á, de forma pragmática e ordenada, a cooperação com as províncias (regiões e cidades) do Interior da China.

Será desenvolvido de forma proactiva o papel de equipas especializadas de cooperação, estudar-se-á a viabilidade de aplicação do mesmo modelo em outras províncias (regiões e cidades) com as quais Macau mantém relações de cooperação mais estreitas.

O Governo da RAEM tem sempre em consideração o espírito dos importantes discursos do Senhor Presidente Xi Jinping, proferidos durante a sua visita a Macau, seguindo a sua orientação sob o posicionamento do desenvolvimento de Macau como “um centro, uma plataforma e uma base”. Iremos articular-nos proactivamente com as grandes estratégias nacionais, nomeadamente o Décimo Quinto Plano Quinquenal do País, a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e o desenvolvimento de alta qualidade da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, alargando constantemente o “círculo de amigos” internacionais e reforçando a interligação interna e externa e, ainda, a construção de uma plataforma de alto nível para a abertura ao exterior. Na nova Era, da abertura e reforma nacionais, continuaremos a desempenhar um papel insubstituível e relevante.

(9) Elaboração do Terceiro Plano Quinquenal da RAEM e impulso na construção dos projectos prioritários

1. Elaboração do “Terceiro Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da Região Administrativa Especial de Macau (2026-2030)”

No intuito de implementar o espírito consagrado na série de discursos importantes proferidos pelo Senhor Presidente Xi Jinping e de se articular proactivamente com os planos nacionais relevantes, designadamente o Décimo Quinto Plano Quinquenal, depois de uma auscultação ampla das opiniões dos diversos sectores da sociedade e com base numa argumentação científica, elaborar-se-á e divulgar-se-á o Terceiro Plano Quinquenal.

2. Impulsionamento proactivo da construção dos quatro projectos relevantes

Aceleração da Construção da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin. De acordo com os princípios de disposição unificada, concepção coordenada, abertura e partilha, promover-se-á o respectivo planeamento e construção. Através da extensão das actividades educativas, será expandido o espaço de desenvolvimento das instituições de ensino superior de Macau.

Construção da Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau. Em 2026, terão início os trabalhos de concepção arquitectónica do Museu de Cultura Nacional de Macau e, ao mesmo tempo, procurar-se-á o apoio e a orientação do Ministério da Cultura e Turismo do país.

Promoção da construção do Hub (Porto) de Transporte Aéreo Internacional de Macau na margem oeste do Rio das Pérolas. Será dada prioridade à construção da estrutura principal do terminal de carga Upstream em Hengqin.

Impulso ordenado da construção do Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias de Macau. Efectuar-se-á um bom planeamento do desenvolvimento do Parque Industrial. Concomitantemente, haverá forte empenho na captação de negócios e investimentos e procurar-se-á obter o apoio e orientação dos órgãos do Governo Central relativamente ao Parque Industrial. Antes da conclusão da construção e operação do Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias de Macau, será criado o Centro Internacional da Indústria de Ciências e Tecnologias de Macau, no sentido de potencializar os recursos existentes para a disponibilização de suporte espacial, atraindo a instalação e desenvolvimento de projectos de empresas tecnológicas nas áreas de circuitos integrados, inteligência artificial e tecnologia digital, entre outras.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,

Senhoras e Senhores Deputados,

Caros cidadãos,

O mundo actual está a passar por profundas mudanças, pelo que um pensamento conservador nunca poderá conduzir a um futuro promissor. Macau deve avançar firmemente na promoção da reforma e inovação, adaptando-se às grandes tendências de desenvolvimento e superando os obstáculos impostos pelos sistemas e mecanismos; deve igualmente estimular a vitalidade interna da economia e da sociedade, alinhar de forma proactiva com as estratégias de desenvolvimento do país, bem como, integrar-se activamente na conjuntura do

desenvolvimento nacional. Em consequência, conseguirá enfrentar eficazmente os riscos e desafios do nosso percurso, manter uma posição activa na concorrência e, ainda conquistar o futuro.

Presentemente, o desenvolvimento socioeconómico de Macau continua a enfrentar diversos riscos e desafios, especialmente a sua estrutura económica singular ainda não apresenta alterações de fundo, o que se traduz na capacidade insuficiente de resistência a riscos. Assim sendo, toda a sociedade deve compreender correctamente a conjuntura, preparar-se para as adversidades em tempos prósperos, reforçar a capacidade de identificação de situações de crise e o sentido de precaução, assumir uma postura proactiva na identificação de mudanças, responder e procurar inovação, bem como, promover a reforma e inovação de forma resoluta. Deve-se, ainda, impulsionar com firmeza o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, concretizar eficazmente o seu objectivo de desenvolvimento “1+4”, apreender com precisão o posicionamento de “Macau+Hengqin”, aproveitar plenamente as oportunidades de desenvolvimento do país, por forma a que a construção da Zona de Cooperação em Hengqin seja tratada como um assunto próprio de Macau, abrindo assim um novo caminho para o desenvolvimento a longo prazo desta região.

O que a população espera é o que o governo almeja. O Governo da RAEM persiste em tomar como base o bem-estar da população. A meta final da nossa acção governativa reside na criação de uma vida melhor para a população. Sempre privilegiaremos os interesses globais e a longo prazo da RAEM. Através de uma acção governativa estável, prospectiva e perspectivada para o futuro, asseguraremos o desenvolvimento socioeconómico de forma sustentável, saudável e a longo prazo. Não queremos efeitos de curto prazo com elogios imediatos à custa do aumento de encargos futuros e de consequências graves para o futuro.

A abertura, a tolerância, a diversificação e a inovação moldam o carácter urbano de Macau, devemos assumir a importante missão da prática do princípio “um país, dois sistemas” na nova Era e assentar no posicionamento de “um centro, uma plataforma, uma base”. Com uma visão ampla e avanços resolutos, será reforçada a interligação interna e externa e alargada a abertura bilateral, no sentido de Macau se empenhar na criação de uma porta de ligação relevante do país na abertura de alta qualidade ao exterior e de uma janela privilegiada de intercâmbio e de mútua aprendizagem entre as civilizações chinesa e ocidental.

As grandes verdades são sempre simples e uma delas é que a acção fala mais alto que as palavras. Sob a forte liderança do Senhor Presidente Xi Jinping e do Governo Central e com a união de todos os sectores da sociedade e, ainda, de toda a população, o Governo da RAEM irá estudar com seriedade e implementar o espírito da quarta sessão plenária do 20.º Comité Central do Partido Comunista da China, bem como, o espírito consagrado na série de discursos importantes proferidos pelo Senhor Presidente Xi Jinping. Baseando-se no conceito de “Trabalhar com espírito empreendedor e avançar juntos, persistir no caminho certo e apostar na inovação”, pautados por pragmatismo e sentido de responsabilidade e assentes numa atitude proactiva e num dinamismo ascendente, empenhar-nos-emos em concretizar a desejada visão de uma Macau alicerçada no Estado de Direito, dinâmica, cultural e feliz. Em simultâneo, iremos escrever constantemente novos capítulos na grandiosa causa do princípio

“um país, dois sistemas” com características de Macau, dando novos contributos para a modernização ao estilo chinês.

Por último, permitam-me endereçar os meus sinceros agradecimentos à Assembleia Legislativa, a todos os cidadãos de Macau e a todos os trabalhadores dos serviços públicos e, ainda, a minha gratidão ao Governo Central e às suas instituições sediadas em Macau pelo seu constante apoio ao desenvolvimento de Macau.

Dou por terminada a minha intervenção.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados e Caros Cidadãos,

Os meus agradecimentos.

Presidente: Agradeço mais uma vez a presença do Sr. Chefe do Executivo, dos membros do Conselho Executivo e dos membros do Governo na reunião de hoje.

Gostaria de lembrar aos Srs. Deputados que, amanhã à tarde, coloquem questões sobre o relatório apresentado pelo Sr. Chefe do Executivo, as quais serão respondidas pelo Sr. Chefe do Executivo, por favor, todos compareçam pontualmente e estejam bem preparados.

Declaro encerrada a sessão.

Intérpretes-Tradutores: Gabinete de Tradução

Redactores: Divisão de Redacção e Publicações